

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Escola de Educação Básica e Profissional**  
**Centro Pedagógico**  
**Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0**

Christian Dennis de Araújo Sousa

**POSSIBILIDADES DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR UTILIZANDO  
AS TECNOLOGIAS DIGITAIS**

Belo Horizonte

2019

Christian Dennis de Araújo Sousa

**POSSIBILIDADES DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR UTILIZANDO  
AS TECNOLOGIAS DIGITAIS**

Versão final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Ditaís e Educação 3.0.

Orientador: Bruno Silva Nigri

Belo Horizonte

2019

CIP – Catalogação na publicação

---

S725 Sousa, Christian Dennis de Araújo  
Possibilidades de ensino na educação física escolar utilizando as tecnologias digitais / Christian Dennis de Araújo Sousa. - Belo Horizonte, 2019.  
59 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2019.

Orientador: Bruno Silva Nigri

Inclui bibliografia.

1. Tecnologias digitais. 2. Sequências didáticas – Material didático. 3. Educação física. I. Título. II. Nigri, Bruno Silva. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 372.86

CDU: 371.73:37

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**UFMG**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Escola de Educação Básica e Profissional

Centro Pedagógico

Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0



### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

#### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Cursista:** CHRISTIAN DENNIS DE ARAÚJO SOUSA

**Título do Trabalho:** POSSIBILIDADES DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

#### BANCA EXAMINADORA

**Professor(a) orientador(a):** Bruno Silva Nigri

**Professor(a) examinador(a):** Camila Camillozzi Alves Costa de Albuquerque Araújo

#### PARECER

Aos 30 dias do mês de novembro de 2019, reuniram-se na sala secretária do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, o professor orientador e o examinador, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista CHRISTIAN DENNIS DE ARAÚJO SOUSA.

Após a apresentação, o(a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

A nota do trabalho foi de 92 pontos. (Nota de 0 a 100)

Assim sendo, a banca considera o trabalho (Assinale com um X):

- Aprovado sem ressalvas.
- Aprovado com ressalvas e re-entrega até 03/02/2020.
- Reprovado com reagendamento de nova defesa até 02/03/2020.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.

Professor(a) orientador(a)

Professor(a) examinador(a)

PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURSISTA:	Christian Dennis De Araújo Sousa
ORIENTADOR:	Bruno Silva Nigri
TÍTULO:	Possibilidades de ensino na Educação Física escolar utilizando as tecnologias digitais
DATA DEFESA:	30/11/2019

Após leitura do trabalho de conclusão de curso e apresentação, o(a) aluno(a) foi arguido e sugiro o seguinte encaminhamento:

aprovação sem ressalvas.

aprovação com ressalvas.

Ressalvas:

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.

*Camila Camillozzi Alves Costa de Albuquerque Araújo*  
**Camila Camillozzi Alves Costa de Albuquerque Araújo**

CPF: 066.163.526-09

## RESUMO

Este é um trabalho de conclusão de curso de especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 da Universidade Federal de Minas Gerais onde busco aprimorar a minha prática docente e fazer do processo educacional um significativo instrumento na formação de pessoas pensantes e capazes de atuar e transformar o meio em que vivem utilizando, principalmente, os valores das Tecnologias Digitais em Comunicação e Informação (TDIC's) e suas diversas formas de atuação na escola. Para isso, foram apresentadas algumas das Sequências Didáticas (SD's) produzidas durante o curso, considerando os princípios de uma Educação Física Escolar crítico-emancipadora e diferentes recursos tecnológicos (Data-Show, Televisão, Computadores, Internet, Celulares) como possibilidades de trabalho dessa disciplina na tentativa de torná-la mais interessante e participativa. Essas 5 (cinco) SD's puderam exemplificar os passos e etapas utilizados no processo de ensino de alguns dos conteúdos e saberes pertencentes à cultura corporal e ao currículo da Educação Física Escolar (Capoeira, Xadrez, Atividade física e saúde, Atletismo, Fake News e Copa América). Portanto, oportunizou-se ao aluno a utilização diferentes ferramentas tecnológicas, despertando o seu interesse e colocando-o no centro do processo ensino-aprendizagem, como protagonista, na busca da construção do conhecimento, condições fundamentais para a sua formação humana. Este trabalho pode contribuir para reflexões sobre o uso das TDIC's tanto para a melhoria da atuação docente quanto para o trabalho dos agentes formuladores das políticas educacionais.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Educação. Sequência Didática. Educação Física Escolar. Construção do Conhecimento.

## **ABSTRACT**

This is a work of completion of the specialization course in Digital Technologies and Education 3.0 at Universidade Federal de Minas Gerais where I seek to improve my teaching practice and make the educational process a significant tool in the formation of thinking people able to act and transform the environment in which they live using, principally, the values of Digital Technologies in Information and Communication (DTIC's) and their various forms of application in school. For this, some of the Didactic Sequences (DS's) produced during the course were presented, considering the principles of a critical-emancipating School Physical Education and different technological resources (Data Show, Television, Computers, Internet, Cellphones) as working possibilities of this discipline in an attempt to make it more interesting and participatory. These 5 (five) DS's could exemplify the steps and phases used in the teaching process of some contents and knowledge pertaining to body culture and the Physical Education curriculum (Capoeira, Chess, Physical Activity and Health, Athletics, Fake News and Cup America). Therefore, the student was offered the opportunity to use different technological tools, arousing his interest and placing him at the center of the teaching-learning process, as a protagonist, in the search for the construction of knowledge, fundamental conditions for his human formation. This work can contribute to reflections on the use of TDIC's both for improving teaching performance and for the work of educational policy-making agents.

Keywords: Digital Technologies. Education. Didactic Sequences. School Physical Education. Construction of knowledge.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> – Jogue xadrez on line no site nº 1 .....	28
<b>Figura 2</b> – Exercícios de xeque-mate .....	29
<b>Figura 3</b> – Possibilidades de jogar xadrez .....	29
<b>Figura 4</b> – Configurações do tabuleiro .....	30
<b>Figura 5</b> – Exercício de xeque-mate (duas torres e um rei contra um rei) .....	31
<b>Figura 6</b> – Faça uma linha do tempo. Conte uma história .....	32
<b>Figura 7</b> – Configurações da linha do tempo .....	33
<b>Figura 8</b> – Libere sua imaginação.....	46
<b>Figura 9</b> – Configurações para editar um vídeo .....	46
<b>Figura 10</b> – Postagem de vídeo no Youtube .....	47
<b>Figura 11</b> – Pergunte ao Comprova .....	52
<b>Figura 12</b> – Boatos.org .....	52

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2. MEMORIAL .....</b>	<b>13</b>
<b>3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS .....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 Introdução à capoeira .....</b>	<b>18</b>
<b>3.2 O ensino do xadrez (técnicas de xeque-mate) .....</b>	<b>26</b>
<b>3.3 Atividade física e saúde .....</b>	<b>35</b>
<b>3.4 Introdução ao atletismo .....</b>	<b>41</b>
<b>3.5 Fake News e Copa América .....</b>	<b>50</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>57</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Em agosto de 2018 iniciava-se um novo desafio na minha vida: o curso de pós-graduação em Tecnologias Digitais em Informação e Comunicação (TDIC's). Depois de algum tempo longe da sala de aula como estudante tive que retomar a disciplina de estudos e organizar o meu dia a dia para conseguir realizar as tarefas com qualidade e, principalmente, pontualidade já que se trata de um curso predominantemente à distância. Entretanto, logo no início, já pude perceber que esse esforço seria de grande valia e utilidade no aprimoramento da minha prática docente. Em cada texto lido, vídeo assistido, em cada tarefa concluída e em cada discussão com um colega, eu era provocado a refletir sobre minha rotina como professor e, conseqüentemente, buscava mudar as minhas ações no intuito de melhorar o processo ensino-aprendizagem na busca de uma Educação 3.0. Estou certo de que saio deste curso com muitos conhecimentos adquiridos, dúvidas sanadas e outras não, e, principalmente, com mais perseverança de que através da educação podemos transformar espaços e vidas em busca de um mundo melhor.

Contudo, para que haja essa transformação é necessário pensar a educação como um meio de libertar o homem, já que, dependendo do modo como ela é pensada e colocada em prática, pode provocar um efeito contrário: o seu aprisionamento e, como consequência, a manutenção do "status quo". Por isso, ela é tão importante e deve ser considerada um instrumento na formação de pessoas pensantes, capazes de atuar e transformar o meio em que vivem. Através dela podemos formar seres humanos sujeitos ou seres humanos objetos. Para estes, a educação serve somente para torná-los observadores passivos da sociedade na qual estão inseridos, enquanto que, para aqueles, a educação tem o intuito de torná-los capazes de refletir criticamente e transformar o meio a sua volta (Silva, 2014).

Entretanto, sabemos que uma prática docente nesse sentido não é tarefa fácil. E a educação brasileira tem sido questionada em todas as suas nuances: a estrutura das escolas, o currículo, as formas de avaliação, os recursos didáticos utilizados, a participação e o envolvimento dos pais e da comunidade escolar, a valorização e a formação dos professores e as políticas públicas em geral para a melhoria da mesma. Seguindo essa tendência, a Educação Física como uma área de conhecimento que faz parte do currículo escolar, desde o ensino fundamental até o médio, também tem sido questionada em relação às suas diversas possibilidades,

aos seus objetivos, suas formas de avaliar, suas abordagens e concepções assim como os profissionais da área e suas posturas.

Esses questionamentos vêm, desde muito tempo, estimulando importantes contribuições para a Educação Física Escolar, cujo objeto principal é a reflexão sobre a cultura corporal. O Coletivo de Autores de SOARES et al. (1992), surgiu com o intuito de discutir sobre as concepções pedagógicas da Educação Física. O currículo, a metodologia de ensino, a Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e as Implicações Metodológicas da Educação Física foram bastante debatidos neste caderno.

Suas intenções foram pensar a Educação Física escolar no sentido de provocar uma afirmação dos interesses de classe das camadas populares, na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa, distribuição em confronto com apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos - a emancipação -, negando a dominação e submissão do homem pelo homem (SOARES et al., 1992).

Paralelo a isso não se pode esquecer dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Esse documento foi elaborado, em 1998 com a intenção de ampliar e aprofundar um debate educacional que envolvesse escolas, pais, governos e sociedade e para dar origem a uma transformação positiva no sistema educativo brasileiro. Seus parâmetros servem de apoio às discussões e ao desenvolvimento do projeto educativo das escolas, à reflexão sobre a prática pedagógica, ao planejamento das aulas, à análise e seleção de materiais didáticos e de recursos tecnológicos e, em especial, para que possam contribuir para a formação e atualização continuada dos profissionais envolvidos na educação (BRASIL, 1998).

Uma de suas definições indica que a área de Educação Física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se consideram fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde. Trata-se, então, de localizar em cada uma dessas manifestações (jogo, esporte, dança, ginástica e luta) seus benefícios fisiológicos e psicológicos e suas possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão, lazer e cultura, e formular a partir daí as propostas para a Educação Física escolar (BRASIL, 1998).

É tarefa da Educação Física escolar, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de exercê-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente (BRASIL, 1998).

Deste modo, compreendo que dentro do espaço escolar, o aluno tem a possibilidade e o direito de vivenciar as mais diversas experiências e absorver significados subjetivos e objetivos, essenciais para sua formação como ser humano e cidadão. Para tratar do conhecimento escolar e orientar o trabalho do professor buscando encontrar o melhor caminho de explicar e aplicar a sua prática existem as Concepções Pedagógicas da Educação Física, assim como as diretrizes, as normas, as leis e os parâmetros desenvolvidos e elaborados pelas instituições executivas e legislativas das esferas federais, estaduais e municipais do Brasil.

Entendo que a melhor maneira de tornar realidade todo esse embasamento teórico repleto de indagações, des(construções) e reflexões foi empenhar-me em aplicá-lo na minha prática docente. Diante disso, é importante apresentar aqui algumas das contribuições que obtive durante os estudos nesse curso, através das Sequências Didáticas (SD's). As SD's são aulas relatadas de forma bem detalhadas de maneira que qualquer professor daquela disciplina possa reproduzi-las em uma outra cidade, em uma outra escola, em um outro momento, mas é claro, com os alunos da mesma idade e disposto dos mesmos recursos materiais.

As SD's construídas tinham a exigência de abordar alguma tecnologia digital estudada em cada disciplina. Vídeos, histórias em quadrinhos, timelines, infogramas, rádio, TV, podcasts, storytellings, enfim, várias foram as ferramentas e os recursos apresentados durante o curso para que nós, professores, pudéssemos desenvolver os conteúdos pertinentes às nossas disciplinas de forma mais interessante, interativa, participativa e dinâmica de forma a promover um ensino-aprendizagem mais eficiente, crítico e, realmente, importante para a vida dos alunos. Diante disso, fomos construindo nossas sequências, recebendo feedbacks sobre os erros e acertos para que as próximas pudessem ser cada vez melhores, mais bem detalhadas, atendessem ainda mais os requisitos de uma Educação 3.0 podendo, inclusive, servir de material importante para outros docentes.

Na introdução à Capoeira os alunos tiveram a oportunidade de construir o conhecimento através de vídeos, leituras de textos, criação de sequências práticas, discussões e registros em caderno e no computador. No ensino do xadrez (técnicas

de xeque-mate), os estudantes entraram em contato com um objeto de aprendizagem no computador, assim como um recurso tecnológico usado para criar linha do tempo e puderam manuseá-los tanto para aprenderem uma técnica de xeque-mate quanto para se apropriarem dessas ferramentas. A SD sobre atividade física e saúde incentivou os estudantes, através de uma storytelling e um documentário, a realizarem pesquisas de campo e na internet sobre o assunto. Na introdução ao Atletismo foram utilizados vídeos do YouTube na exemplificação do conteúdo para que, posteriormente, os alunos vivenciassem o que lhes foi demonstrado de forma prática, e fizessem registros utilizando seus próprios aparelhos celulares. Na SD sobre Fake News e Copa América o professor irá utilizar um evento esportivo para desenvolver com os alunos uma reflexão sobre o poder das redes sociais, apresentando vídeos, criando notícias falsas na internet e discutindo sobre os seus resultados.

Portanto, esse trabalho irá basear as suas Sequências Didáticas (SD's) nesse entendimento sobre Educação Física Escolar aliado aos conceitos e valores sobre as Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação.

## **2. MEMORIAL - Não tinha como ser outra coisa**

Em todas as reuniões de pais na escola e nos momentos de apresentação para os novos alunos, todos já dizem: “Você é o professor de Educação Física, certo? ”. Diante dessas afirmações que ocorrem todos os anos, já tenho a certeza que carrego comigo o estereótipo de Educador Físico na minha forma de vestir, na minha maneira de caminhar e falar, no meu perfil físico, etc. Mas quais as influências que recebi tanto para escolher essa profissão quanto para apresentar essa imagem tão evidente? É a partir daí que convido você, leitor, a conhecer um pouco mais da minha história.

No dia 9 de novembro de 1979, no hospital Octaviano Neves de Belo Horizonte/MG, nascia o segundo filho homem de um casal vindo de famílias pobres do interior para tentar ganhar a vida na capital: Christian. Sendo o filho caçula, tive um irmão para ajudar a cuidar e também herdar as roupas, mas com os pais mais relaxados depois do primeiro filho, tive também mais liberdade para brincar e experimentar bastante as várias atividades corporais, artísticas, lúdicas, culturais que a fase infantil nos proporciona. Naquela época, em bairro de periferia, as crianças vivenciavam muito a rua, o que me possibilitou ter um desenvolvimento motor e social bem rico. Muitas brincadeiras, jogos, música, natureza, liberdade, etc.

Em 1987 tive a sorte de passar na prova do Centro Pedagógico da UFMG (naquela época ainda não era sorteio). Escola pública considerada excelência em educação, me proporcionou um desenvolvimento muito rico e, além disso, pude ter nas minhas aulas de Educação Física o professor Tarcísio Mauro Vago, docente conhecido e admirado por seu exemplar trabalho e sua paixão por essa profissão. Posso dizer com toda a certeza que, em meus 8 anos do ensino fundamental, tive contato com várias formas de jogos, brincadeiras, esportes, lutas, circo, danças, ginásticas e toda a cultura corporal de movimento que a Educação Física Escolar abrange. Sem falsa modéstia, era considerado uma criança muito habilidosa em quase tudo que fazia. Isso me fazia ter autoconfiança e encontrar nas atividades físicas e artísticas um lugar onde era protagonista. Além disso, durante minha infância e adolescência, participava de equipes de atletismo, lutas, grupos de dança e esportes em geral, em paralelo com as atividades escolares.

Veio o ensino médio no Colégio Técnico (COLTEC) da UFMG. Naquela época, o COLTEC ainda tinha uma forte cultura esportiva. Mesmo com as crises típicas da adolescência, eu continuava a jogar nos times da escola e, como era

reconhecido no ambiente escolar por isso, comecei a pensar em estudar algo relacionado à atividade física, apesar de não haver nenhum curso técnico relacionado a isso. Como nada me interessava e todos os meus amigos foram para a área de exatas, escolhi ter um diploma técnico em Instrumentação.

Ao final do ensino médio, já tinha certeza que queria ser professor de Educação Física, mesmo tendo conseguido um trabalho como técnico na Escola de Engenharia da UFMG. Me mantive nesse trabalho por 4 anos pois nessa idade já não contava com apoio financeiro dos meus pais. Nesse intervalo de tempo, paguei meu curso pré-vestibular, pois não tinha base nenhuma em química e biologia para superar meus concorrentes no vestibular. Na 3ª tentativa, consegui passar e ingressei no curso de Educação Física da UFMG. Fui o primeiro membro da família tanto por parte do meu pai quanto por parte da minha mãe a ingressar num curso superior e, para completar a cereja do bolo, ainda foi em uma das melhores universidades do país.

Durante o curso, percebi que a maioria dos meus colegas estava ali porque tiveram uma educação básica muito boa e, em grande parte, em instituições particulares. Isso me fez refletir que, um dos grandes motivos que me fazia estar ali era ter estudado em instituições públicas com educação de qualidade.

Um outro aspecto que me influenciou muito na graduação foi a ampliação dos meus horizontes através do maior contato com movimentos artísticos e políticos. Pude fazer parte do Diretório Acadêmico do curso de Educação Física e conheci o grupo de danças folclóricas Sarandeiros. Essas duas experiências me proporcionaram viajar para vários encontros e festivais, respectivamente, por grande parte do país e até do mundo. Nada como viajar para aprender sobre outras culturas, ter contato com outros modos de ser e de viver e, conseqüentemente, refletir sobre a sua vida e sua sociedade, assim como conhecer e reconhecer o diferente, valores que considero importantes para uma prática docente qualificada.

Diante disso, e das várias horas de estudo sobre psicologia da educação, psicologia do esporte, filosofia, pedagogia e outros conteúdos pertencentes ao curso de licenciatura em Educação Física, tive mais clareza que a arte, a cultura e o esporte são importantes saberes para o desenvolvimento humano em todas as nuances: física, social, cognitiva, emocional, psíquica, dentre outros. Além disso, aumentei minha crença de que esses conhecimentos são essenciais para que a

melhoria da educação pública do país e, conseqüentemente, a diminuição da sua desigualdade.

Antes mesmo de formar, já dava aulas de dança folclórica em projetos de extensão da UFMG, trabalhava em uma escola de iniciação esportiva e fazia iniciação científica em um laboratório de psicologia de esporte. Essas atividades também contribuíram consideravelmente para a minha formação, tanto no âmbito pedagógico quanto no político.

Ao terminar a graduação, no ano de 2004, tive a oportunidade de trabalhar, já no ano seguinte, em uma escola estadual como professor de Educação Física designado (o professor é contratado sem ter sido aprovado em concurso público) no ensino médio. Nessa escola pude perceber o descaso do poder público com a educação. Não havia material de educação física nem espaço para oferecer uma aula de qualidade, os alunos eram dispensados várias vezes pois faltavam professores de várias outras disciplinas e, frequentemente, havia paralisações e greves. Concomitantemente, também trabalhei em um programa federal, mas no âmbito municipal, que se chamava Projeto Segundo Tempo. Era coordenador de esportes em um projeto de iniciação esportiva que acontecia em quadras e campos de futebol na periferia de Belo Horizonte para crianças de adolescentes de 7 a 17 anos. Eu trabalhava em conjunto com ex atletas no intuito de pensar e organizar as atividades esportivas de maneira mais pedagógica, inclusiva, prazerosa e democrática.

No ano de 2007, depois de uma rápida passagem pelo Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros, fui aprovado em concurso público e nomeado como professor do município de Contagem. Lecionava para o primeiro ciclo e percebi o quanto os anos iniciais são fundamentais para consolidar o entendimento da Educação Física como uma importante área de saber. Nessa escola pude aplicar vários dos conhecimentos adquiridos na graduação e nas outras experiências profissionais e, conseqüentemente, desenvolver aulas e projetos que consolidaram essa disciplina em toda a comunidade escolar como fundamental para o desenvolvimento humano. Um desses projetos foi o ensino do xadrez, cujo conteúdo poderia ser lecionado também em uma sala de informática. A partir daí, comecei a notar que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's) poderiam ser fortes aliadas nos processos educativos, inclusive no ensino da Educação Física. Após 4 anos em Contagem, fui aprovado e convocado para trabalhar na Prefeitura

Municipal de Belo Horizonte (PBH). Resolvi exonerar de Contagem pois lecionar em dois turnos ficaria muito desgastante para mim já que, paralelo à docência, dava aulas de dança de salão e personal trainer. Na PBH me deparei com uma escola mais estruturada, entretanto com muito mais problemas disciplinares, pedagógicos e políticos. Como o poder executivo municipal não cumpre a lei e não garante um educador físico lecionando a disciplina para os anos iniciais do ensino fundamental, assumi as turmas do final do segundo ciclo e o terceiro ciclo. Diante disso, percebi que há uma enorme defasagem e dificuldade dos alunos que chegam dos anos iniciais em relação aos conhecimentos que deveriam ser trabalhados nessa disciplina, além de entenderem-na como um momento de lazer ou de descanso da sala de aula. Apesar disso, venho trabalhando arduamente para a mudança dessa imagem e desse conceito. Já desenvolvi na escola projetos do ensino do xadrez, atividade física e nutrição e, atualmente, estou com um projeto de empoderamento feminino através da iniciação esportiva para as alunas. Isso, é claro, tem sido realizado juntamente com as aulas de educação física.

Durante esse tempo de docência tanto na Prefeitura de Contagem quanto na PBH busquei, apesar da escassez de tempo que a profissão nos proporciona, me capacitar continuamente. Cursei, primeiramente, uma pós-graduação à distância em Esporte Escolar pela Universidade de Brasília (UnB) e, alguns anos depois, uma especialização, também à distância, em Educação Integral pela Unyleya. Esses cursos me proporcionaram o fortalecimento do meu entendimento sobre os objetos de estudo da Educação Física, assim como uma constante reflexão e mudança na minha prática profissional, principalmente, em relação ao modo de ver e entender como o processo de ensino-aprendizagem tem se tornado diferente com a popularização das Tecnologias Digitais (TDIC's).

Embora eu seja professor de uma disciplina predominantemente prática, senti a necessidade de buscar mais conhecimentos na área das TDIC's para que pudesse ter maior domínio de diferentes recursos e formas que podemos empregar no cotidiano escolar. Foi então, que surgiu a oportunidade de concorrer no processo de seleção para a pós-graduação nessa área na UFMG. Fiz a prova, fui aprovado, e lá estava, eu, novamente na Universidade onde passei todo meu ensino fundamental, meu ensino médio e meu ensino superior. Muitas eram as expectativas, tanto ao retornar a um dos principais ambientes responsáveis pela formação do meu caráter, do meu conhecimento onde fiz várias amizades para a vida toda, quanto pelo

retorno aos estudos e, conseqüentemente, possibilidade de crescimento pessoal e profissional.

Logo no início do curso já pude perceber uma grande preocupação com a aplicabilidade prática dos conteúdos estudados. Essa exigência tem provocado grandes mudanças na minha prática, me ajudando a manter os alunos interessados, buscando uma melhor elaboração e desenvolvimento do conteúdo para o aprendizado destes. Entretanto, a vida de professor exige muita dedicação, assim como a de estudante. O grande número de tarefas, artigos e vídeos para serem estudados tem demandado bastante dedicação e tempo. Paralelo a isso tudo ainda tenho que lidar com a nova tarefa na minha vida que é ser pai. Meu primeiro filho nasceu dois meses antes de começar esse curso. Além do cuidado, a paternidade também exige uma condição educativa que vai além do âmbito formal da escola, contribuindo significativamente para a minha identidade como professor. Mas, como o esporte, as lutas, os jogos e as brincadeiras me ensinaram, dentre vários valores, a nunca desistir, tenho conseguido realizar as atividades propostas no curso, participar dos ensaios no grupo Sarandeiros, planejar minhas aulas com qualidade e superar todos os obstáculos.

Claro que na minha infância não me imaginava professor de Educação Física nem dançarino, mas olhando para trás e analisando a minha história percebo que, diante das influências que recebi em toda minha trajetória de vida, seria muito improvável fazer e ser outra coisa na minha vida.

### **3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS**

#### **3.1 Introdução à Capoeira**

##### **CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO**

A Capoeira, uma prática cultural de matriz afro-brasileira, é uma manifestação da Cultura Corporal que revela extrema riqueza e complexidade. Traduzida a partir de elementos como luta, dança e jogo/brincadeira, a Capoeira torna-se um importante conteúdo de ensino da Educação Física, apontando diferentes perspectivas para o acesso e a vivência das experiências pedagógicas de nossa disciplina.

Para valorizar essa prática na escola e na comunidade escolar e, considerando o disposto pela lei 10.639/2003, que registra que “Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-brasileira”, é necessário organizamos os processos pedagógicos de acesso a esta prática cultural em nossas aulas de Educação Física.

Sendo a Capoeira um importante registro histórico-cultural da população negra escravizada em nosso território nacional espero, assim, contribuir com o ordenado legal acima citado.

##### **OBJETIVOS**

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Conhecer a história da Capoeira;
- Ampliar o repertório de nossos alunos sobre o conhecimento da Cultura Corporal;
- Aprender movimentos e elementos técnicos em torno da corporeidade da prática estudada;
- Superar através do conhecimento preconceitos referenciados às práticas de matriz afro-brasileiras, preconceitos estes que, infelizmente, ainda persistem (em pleno século XXI) em nossa sociedade;
- Aprender a diferença e os significados dos diversos tipos de cantos da capoeira;
- Participar ativamente de uma roda de capoeira realizada com os colegas de turma.
- Desenvolver trabalhos em equipe, colaborativos, com autonomia e protagonismo.

## **CONTEÚDOS**

- A capoeira e sua história.
- Movimentos básicos da Capoeira
- Cantos da capoeira
- Roda da capoeira

## **ANO**

Atividade desenvolvida para alunos do 5º e 6º ano do Ensino Fundamental

## **TEMPO ESTIMADO**

A disciplina possui duas aulas semanais com 60 minutos de duração. A atividade terá duração de três semanas, somando 120 minutos semanais, totalizando 360 minutos no total.

## **PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Sala de vídeo.
- Sala de informática.
- Biblioteca.
- Acesso a fotos antigas, vídeos e outros documentos que registram a capoeira na comunidade escolar.
- Textos sobre os conteúdos trabalhados.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **PRIMEIRA SEMANA:**

1ª aula: História da capoeira e suas características

Recursos didáticos: texto, vídeo e computador.

Ao entrar na sala o professor irá explicar que será trabalhado o conteúdo de capoeira com os alunos e irá questioná-los em relação ao conhecimento prévio dos mesmos de como, quando e onde a capoeira surgiu (5 a 10 minutos). A partir daí os alunos serão levados para a sala de informática e serão solicitados que façam uma pesquisa na sala de informática sobre o assunto, buscando essas informações. (30 a 40 minutos). Ao final da pesquisa, em um círculo, os alunos serão incentivados a

falar o que encontraram nas suas pesquisas (10 minutos aproximadamente). Ao final da aula, um texto sobre a origem da capoeira e suas influências será entregue aos alunos para que eles leiam em suas casas e possam participar da discussão do mesmo em sala na próxima aula.

2ª aula: História da capoeira e seus movimentos básicos

Recursos didáticos: sala de vídeo, caderno e computador.

Na sala, no início da aula, o professor irá fazer uma tabela contendo 3 colunas que representam cada uma das três etapas da aula anterior. Será um trabalho comparativo ressaltando as semelhanças e diferenças entre o que os alunos conheciam, o que eles encontraram na pesquisa e o que o texto que foi entregue para leitura em casa relatava (10 a 15 minutos). Essas comparações deverão ser anotadas, discutidas e, em um momento posterior, colocadas em uma tabela no word (5 minutos para a anotação). Em seguida dois vídeos relatando a história da capoeira serão exibidos para os alunos: <https://www.youtube.com/watch?v=GcTQLKh-Oak>, <https://www.youtube.com/watch?v=Z71iZsBIZ8o>, [https://www.youtube.com/watch?v=\\_HeWO3vmCXY&t=84s](https://www.youtube.com/watch?v=_HeWO3vmCXY&t=84s) (20 minutos). Ao final da aula, os alunos serão levados para a sala de informática onde irão pesquisar sobre os movimentos mais comuns realizados na capoeira (ex.: ginga, meia-lua, aú, rabo-de-arraia, esquivas, etc.). Eles irão anotar esses movimentos no caderno (10 a 20 minutos).

## **SEGUNDA SEMANA:**

1ª aula: Movimentos básicos da capoeira

Recursos didáticos: caderno

No início da aula, o professor irá para a quadra com os alunos e irá solicitá-los para que façam uma roda. Nessa roda o professor irá pedir que todos os alunos, um por vez, leiam em voz alta os movimentos pesquisados e demonstrem, pelo menos um, dentro da roda da maneira como eles entenderam (30 minutos). Obs.: Como os registros foram feitos no caderno na aula anterior, não há problema que hajam movimentos repetidos e iguais. Em seguida o professor irá solicitar aos alunos que se espalhem pela quadra em grupos de 5 alunos e que organizem uma sequência de 8 movimentos feitos de forma livre e individual para apresentar ao final

da aula (15 minutos). Passado esse tempo o professor irá solicitar para que cada grupo apresente sua sequência para o restante da turma (10 minutos). Nos 5 minutos finais o professor irá conduzir uma discussão com os alunos para que relatem o que acharam mais difícil nos movimentos, o que entenderam do jogo da capoeira, quais os problemas eles tiveram para montar a sequência, se esses movimentos poderiam ser utilizados simultaneamente no jogo da capoeira, etc.

2ª aula: Ensino-aprendizagem dos movimentos da capoeira pelos próprios alunos:

Os alunos serão levados para a quadra e, no mesmo formato dos grupos da aula anterior, o professor irá solicitar que dois grupos se juntem para que um grupo ensine a sua sequência de movimentos da capoeira para o outro. (20 minutos). Em seguida, cada grupo irá apresentar a sequência aprendida do outro grupo (10 a 20 minutos). Ao final das apresentações os dois grupos irão juntar as suas sequências para formar uma sequência de movimentos da capoeira do dobro do tamanho. A partir do momento que estiverem com o domínio da sequência, um aluno de cada grupão irá filmar a sequência executada pelos seus colegas. (10 a 15 minutos). Ao final da aula, o professor irá conduzir uma discussão com os alunos em roda direcionando para os preconceitos que a capoeira recebe ainda hoje, as características amistosas que envolvem o jogo de capoeira e a facilidade com que qualquer pessoa possa executar seus movimentos e praticar o seu jogo.

### **TERCEIRA SEMANA:**

1ª aula: Cantos da capoeira

No início da aula, o professor irá levar os estudantes para a sala de informática e irá solicitar que eles pesquisem sobre os cantos de capoeira, quais os tipos, o que significam, quais os objetivos de cada canto e suas diferenças. (ladainha, corrido, quadra, louvação, chula, etc.) (30 minutos). Após esse tempo determinado o professor irá solicitar que cada aluno apresente pelo menos um canto para a turma e será feita uma reflexão e discussão sobre a letra do mesmo de forma coletiva (30 minutos).

2ª aula: Roda de capoeira

No início da aula, o professor irá conduzir os alunos para a quadra e explicará aos alunos que todos os conhecimentos adquiridos sobre a Capoeira serão

colocados em prática. Ele irá perguntá-los como se organiza uma roda de capoeira e com isso tentará induzir que os alunos se organizem na configuração da mesma (tamanho da roda, alunos em pé, distância entre eles, etc) (10 minutos). Em seguida ele irá explicar que cada aluno irá puxar um canto para que todos repitam e decorem e esse aluno irá convidar algum colega para executar os movimentos dentro da roda. Isso será repetido com cada aluno, podendo repetir os alunos a serem convidados. (30 minutos). Após todos jogarem os alunos serão liberados para se hidratarem por, aproximadamente, 5 minutos e voltarem para a configuração em roda. Feito isso o professor irá incentivar aos alunos a falarem sobre o que aprenderam, o que sentiram durante as aulas de capoeira, críticas, sugestões, etc. (10 minutos).

## **AValiação**

O processo avaliativo será processual, reconhecendo a participação dos alunos durante o desenvolvimento das etapas do projeto até ao produto final que será a mostra do material produzido:

O aluno será avaliado de acordo com:

- Sua participação na discussão da história da capoeira, da leitura do texto e da realização da pesquisa sobre a mesma buscando perceber se o aluno foi capaz de compreendê-la;
  - Seu envolvimento na pesquisa sobre os movimentos corporais presentes na capoeira, na construção da sequência junto com seus colegas e nas discussões sobre as mesmas;
  - A realização dos registros em caderno e posteriormente na tabela de word demonstrando as etapas do entendimento da história da capoeira;
  - Seu envolvimento na pesquisa dos cantos da capoeira e, conseqüentemente, o entendimento dos mesmos.
  - Sua participação na roda final da capoeira.
- O professor irá avaliar também o comportamento do aluno durante todo o trabalho em grupo, suas atitudes diante do trabalho em equipe e seu protagonismo.

### **Texto da primeira aula: A história da Capoeira no Brasil**

A Capoeira, que talvez seja a única legítima arte marcial brasileira, declarada patrimônio cultural brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional (IPHAN), foi criada nos tempos da escravidão, pelos negros do Brasil, como forma de preparação para as fugas. Um capoeirista em fuga tinha maior chance de sucesso contra os capitães-do-mato (os homens encarregados de recapturar os negros que fugiam das senzalas). Como não poderiam treinar técnicas de luta abertamente os escravos foram levados a disfarçar sua prática em uma dança. A música não servia apenas para disfarçar, mas também para avisar aos praticantes que alguém indesejado se aproximava. Através de uma mudança de ritmo os lutadores eram avisados de que deviam parar de lutar e começar a dançar, uma nova mudança no ritmo avisava aos “dançarinos” que podiam voltar a lutar.

Trata-se de uma expressão cultural que mistura jogo, dança, luta, música e brincadeira em movimentos ágeis e complexos, feitos com frequência junto ao chão ou de cabeça para baixo. Como na maioria das artes marciais seus movimentos imitam os animais, característica que dá nome a alguns de seus golpes, como o famoso rabo-de-arraia.

A música é um componente fundamental da Capoeira. Ela determina o ritmo e o estilo do jogo que é jogado durante a roda de capoeira. O principal instrumento é o berimbau, de origem grega, mas podem ser usados outros instrumentos da cultura afro-brasileira, basicamente os mesmos usados no samba. As letras das cantigas são sempre em português, o que leva os praticantes estrangeiros a aprender nosso idioma.

Apesar de a Capoeira ser uma arte dos escravos, seu nome é de origem indígena, vem do tupi-guarani e significa “área de vegetação rasteira”. Eram nessas áreas que os escravos fugidos formavam os quilombos (acampamentos) onde se escondiam. Provavelmente, esta arte marcial recebeu este nome por ser praticada ao ar-livre pelos escravos que a criaram. Outra versão ensina que “*capoeira*” era o nome do cesto em forma de gaiola usado pelos escravos que transportavam aves ao mercado; enquanto esperavam a chegada dos comerciantes aproveitavam para “jogar” na roda. Estes escravos, que ficaram conhecidos como “capoeiras”, teriam transmitido o nome para o jogo.

Até o ano de 1930, a prática da capoeira ficou proibida no Brasil, pois era vista como uma prática violenta e subversiva. A polícia recebia orientações para prender os capoeiristas que praticavam esta luta. Em 1930, um importante capoeirista brasileiro, mestre Bimba, apresentou a luta para o então presidente

Getúlio Vargas. O presidente gostou tanto desta arte que a transformou em esporte nacional brasileiro.

A capoeira possui três estilos que se diferenciam nos movimentos e no ritmo musical de acompanhamento. O estilo mais antigo, criado na época da escravidão, é a capoeira angola. As principais características deste estilo são: ritmo musical lento, golpes jogados mais baixos (próximos ao solo) e muita malícia. O estilo regional, criado por Mestre Bimba, caracteriza-se pela mistura da malícia da capoeira angola com o jogo rápido de movimentos, ao som do berimbau. Os golpes são rápidos e secos, sendo que as acrobacias não são utilizadas. Já o terceiro tipo de capoeira é o contemporâneo, que une um pouco dos dois primeiros estilos. Este último estilo de capoeira é o mais praticado na atualidade. Porém é importante ressaltar que capoeira é uma só, a Capoeira de Angola, considerada a mãe dos outros estilos e mais próxima da capoeira jogada pelos escravos africanos.

## REFERÊNCIAS

### Referências para o professor

AREIAS, A. **O que é capoeira**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BADARÓ, R. **Os Negros Lutam Suas Lutas Misteriosas - Bimba é o Grande Rei Negro do Misterioso Rito-Africano**. SAGA (Magazine das Américas). Salvador, 1944.

BRUHNS, H. **Futebol, carnaval e capoeira**. Papyrus. Campinas, 2000

CAPOEIRA, N. **Capoeira: pequeno manual do jogador**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998

CATUNDA, E. **Capoeira no Terreiro de Mestre Waldemar**. Fundamentos Revista de Cultura Moderna. São Paulo, n° 30, 1952.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Roda de capoeira-Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. **Youtube**. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=\\_HeWO3vmCXY&t=84s](https://www.youtube.com/watch?v=_HeWO3vmCXY&t=84s)> Acesso em: 19 out.18.

RESUMO CURIOSO.A origem: CAPOEIRA. **Youtube**,15 out. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Z71iZsBIZ8o>> Acesso em: 19 out. 18.

SIQUEIRA, Luizão. A História da capoeira em desenho. **Youtube**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GcTQLKh-Oak>> Acesso em: 19 out.18.

VIEIRA, L. **O jogo da capoeira: corpo e cultura popular no Brasil**. Sprint. Rio de Janeiro, 1998.

### **Referências para o aluno**

HETZEL, B. **Berimbau mandou te chamar**. Manati. Rio de Janeiro, 2008.

RESUMO CURIOSO.A origem: CAPOEIRA. **Youtube**, 15 out. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Z71iZsBIZ8o>> Acesso em: 19 out.2018.

ROSA, S. **Capoeira**. Pallas. Rio de Janeiro, 2009.

SIQUEIRA, Luizão. A História da capoeira em desenho. **Youtube**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GcTQLKh-Oak>> Acesso em: 19 out.2018.

.

### **3.2 O ensino do xadrez (Táticas de xeque-mate)**

#### **CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO**

Trabalho na E. M. Carmelita Carvalho Garcia (EMCCG) que fica numa região carente do bairro Ouro Preto na cidade de Belo Horizonte. A maioria dos alunos apresentam pouco ou nenhum acompanhamento familiar sobre suas trajetórias escolares e, conseqüentemente, vários problemas de concentração, atenção, aprendizagem, disciplinares, etc. É perceptível o pouco valor que eles dão para a escola e os conteúdos abordados nas disciplinas.

Alguns projetos, visando melhorar a disciplina na escola vêm sendo desenvolvidos, mas não têm alcançado muito sucesso pois se restringem somente ao interior da escola e, na minha opinião, não agem com a perspectiva de que o aluno seja o sujeito central do processo pedagógico.

A maioria dos alunos da EMCCG apresenta grande dificuldade em se manter concentrada dentro de sala. Vários problemas como absenteísmo, abandono escolar e reprovações por desmotivação são enfrentados na escola. Por isso, pensamos na necessidade de proporcionar atividades que fossem prazerosas e ao mesmo tempo estimulassem a atenção, a concentração, o raciocínio lógico, entre outras capacidades. Diante disso e dos constantes desafios proporcionados pela pós-graduação em Tecnologias Digitais que estou cursando, me coloquei à disposição da coordenação para desenvolver um projeto de xadrez pois já havia realizado algo parecido em outra oportunidade numa escola pública de contagem. Entretanto, me propus a buscar novas possibilidades nesse novo desafio, principalmente, pensando em uma Educação 3.0.

Com o desenvolvimento do projeto na escola durante o segundo semestre de 2018 pude perceber que houve um resultado satisfatório onde os alunos, além de dominarem bem as regras e o movimento das peças, têm se mostrado mais motivados, interessados e comprometidos com o processo ensino/aprendizagem em geral. Diante disso, senti a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre o jogo proporcionando um conhecimento específico de Xeque-mate e apresentar aos alunos mais uma opção de prática, aprendizagem e entretenimento através do uso da internet.

## **OBJETIVOS**

Espera-se que, após a realização da sequência didática, os alunos sejam capazes de:

- Vivenciar a aprendizagem mais aprofundada do jogo de xadrez utilizando as Tecnologias Digitais através do uso do Computador;
- Realizar o xeque-mate de diferentes formas;
- Calcular, concentrar, e tomar decisões de maneira mais eficiente;
- Utilizar o computador e a internet para interagir com seus colegas e, até mesmo, com pessoas de outros países através do jogo de xadrez e as Tecnologias Digitais;
- Utilizar essa ferramenta dentro e fora da escola;
- Construir uma linha do tempo

## **CONTEÚDO**

- O jogo do xadrez em computador.
- A utilização de sites de xadrez para aprendizagem, entretenimento e competições.
- O Xeque-mate e suas diversas possibilidades.
- Linha do tempo.

## **ANO**

Atividade desenvolvida para alunos do 5º e 6º ano do Ensino Fundamental

## **TEMPO ESTIMADO**

A disciplina possui duas aulas semanais com 60 minutos de duração. A atividade terá duração de cinco semanas, somando 120 minutos semanais, totalizando 600 minutos.

## **PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Data show.
- Sala de aula
- Sala de informática com computadores e internet.

## DESENVOLVIMENTO

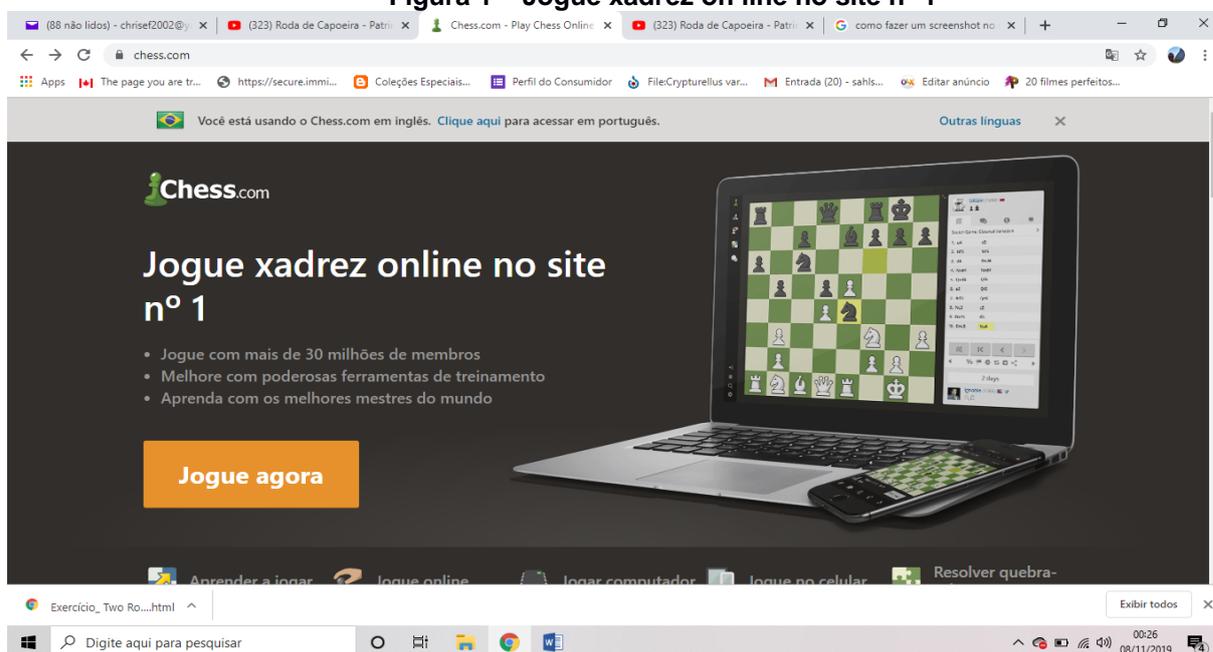
### PRIMEIRA SEMANA:

1ª aula: Introdução ao objeto de aprendizagem chess.com

Recursos didáticos: sala de informática, computador e data show

No início da aula o professor irá conduzir os alunos para a sala de informática onde os mesmos serão questionados se já conhecem algum site voltado para aprendizagem e prática do xadrez (5 minutos). Após essa discussão eles serão apresentados ao site *chess.com*.

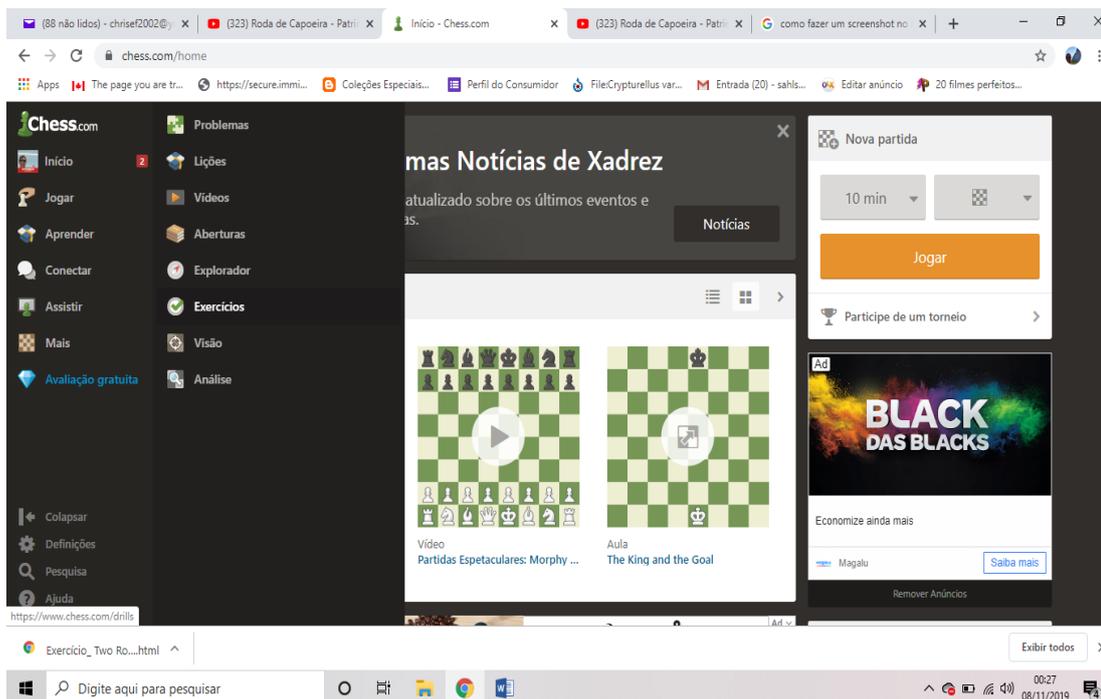
Figura 1 – Jogue xadrez on line no site nº 1



Fonte: CHESS, 2018

Com cada aluno usando um computador o professor irá realizar o passo a passo até a entrada no site, o cadastro e a edição do seu perfil (nome, sobrenome, e-mail, foto, localização, país, idioma e algo sobre o usuário) (10 minutos). Ao final dessa etapa serão apenas apresentadas, de forma mais superficial, as várias opções que o site oferece (jogar xadrez ao vivo, lições, táticas, temas, blogs, exercícios, etc.) que estão no ícone superior esquerdo da página principal do site, incentivando os alunos a explorarem-nas em momentos fora da sala de aula (10 minutos).

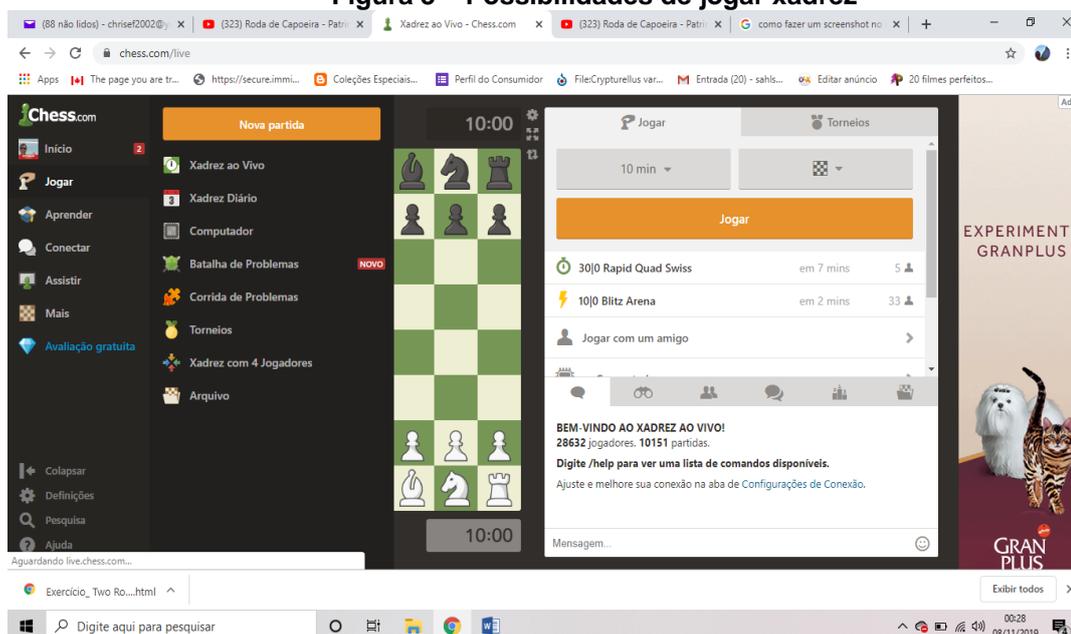
Figura 2 – Exercícios de xeque-mate



Fonte:CHESS, 2018

Para que os alunos possam jogar e aplicar um pouco o seu conhecimento de forma prática serão apresentadas as várias formas de jogar (ao vivo, diário, contra o computador, torneios, xadrez com 4 jogadores), também localizadas no ícone superior esquerdo (5 minutos). Ao final dessa explicação o professor irá permitir que os alunos escolham uma dessas opções para jogarem (25 minutos).

Figura 3 – Possibilidades de jogar xadrez



Fonte:CHESS, 2018

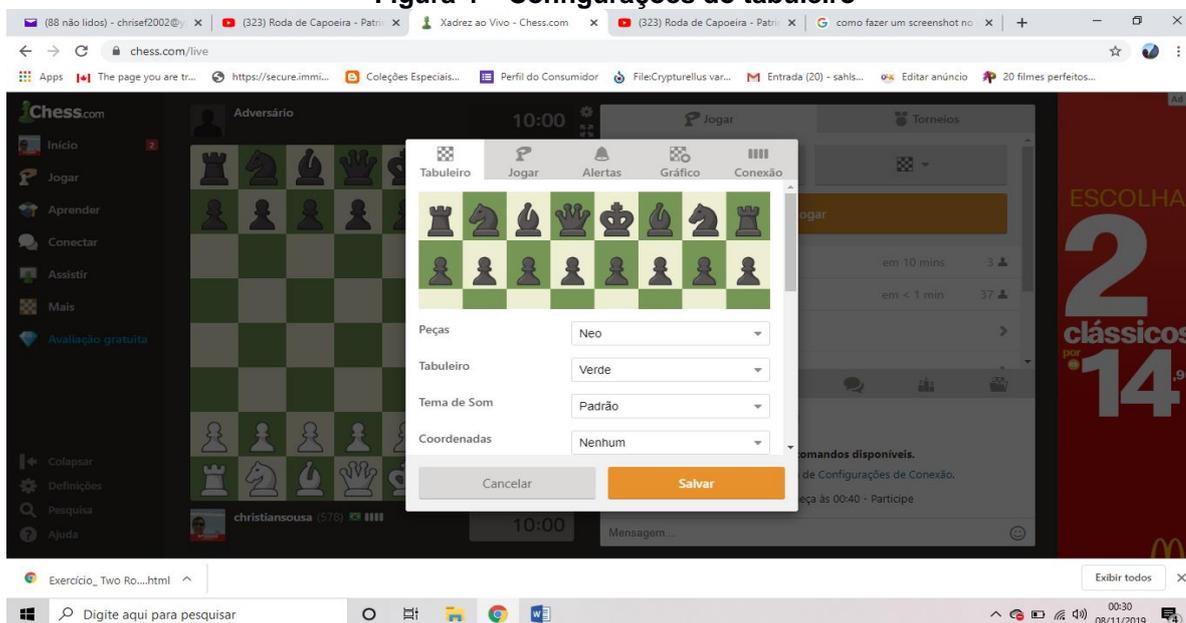
Nos últimos 5 minutos da aula o professor irá solicitar que os alunos explorem o site e suas possibilidades em casa e tragam suas dúvidas para a próxima aula.

2ª aula: Configurações do site e xeque-mate com duas torres.

Recursos didáticos: computador e data show

Novamente na sala de informática, o professor irá reservar de 10 a 20 minutos para tirar as dúvidas dos alunos. Em seguida, utilizando o Data show e os alunos seguindo os seus passos em cada computador já aberto no site chess.com, o professor irá mostrar no ícone *jogar*, situado no canto esquerdo superior da tela, o espaço para que os alunos configurem o modo como queiram que o tabuleiro e as peças apareçam no visor para eles (estilos das peças, cores do tabuleiro, se querem ver as coordenadas das jogadas, a notação das peças, tipos de animação, etc.) (10 minutos).

**Figura 4 – Configurações do tabuleiro**

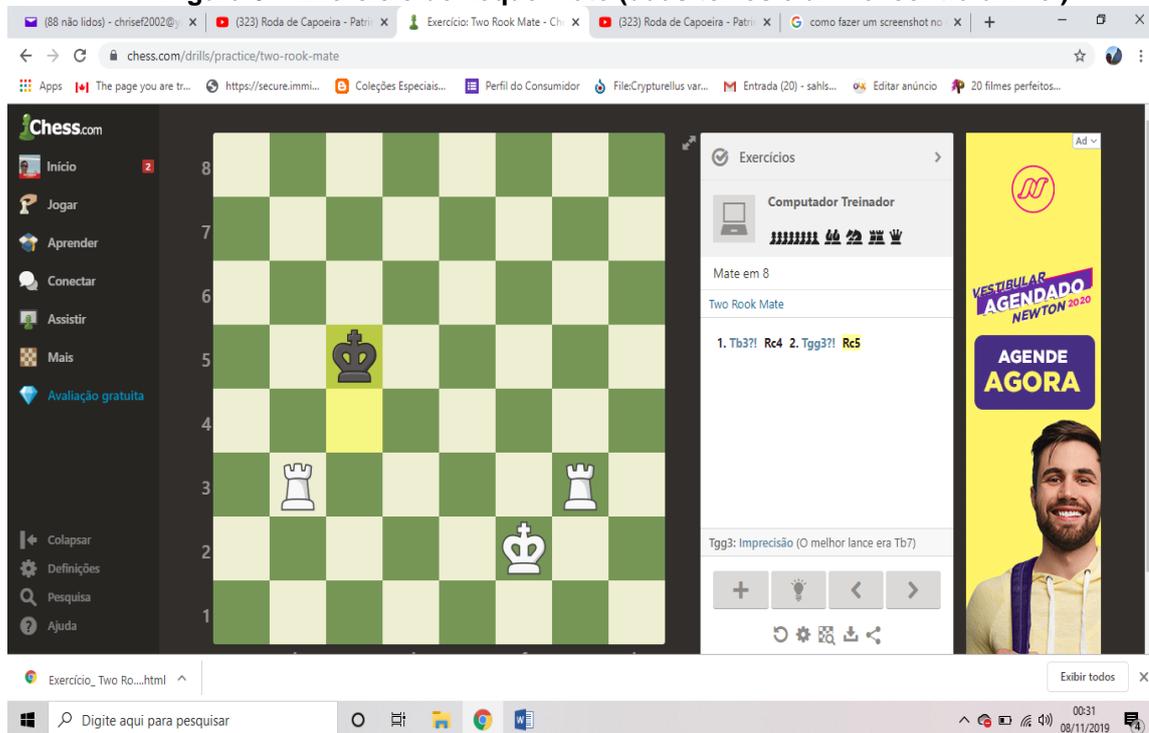


Fonte: CHESS, 2018

Na última parte da aula os alunos irão acompanhar o professor para que encontrem o ícone *exercícios*. Nesse espaço há vários exercícios sobre xeque-mate. O professor irá orientá-los a escolher a opção contendo apenas duas torres e um rei, contra o rei e tentar executar o xeque-mate (30 minutos). No final da aula os alunos

serão orientados a escreverem as estratégias que eles utilizaram para conseguir realizar o xeque-mate e entregarem na próxima aula.

**Figura 5 – Exercício de xeque-mate (duas torres e um rei contra um rei)**



Fonte:CHESS, 2018

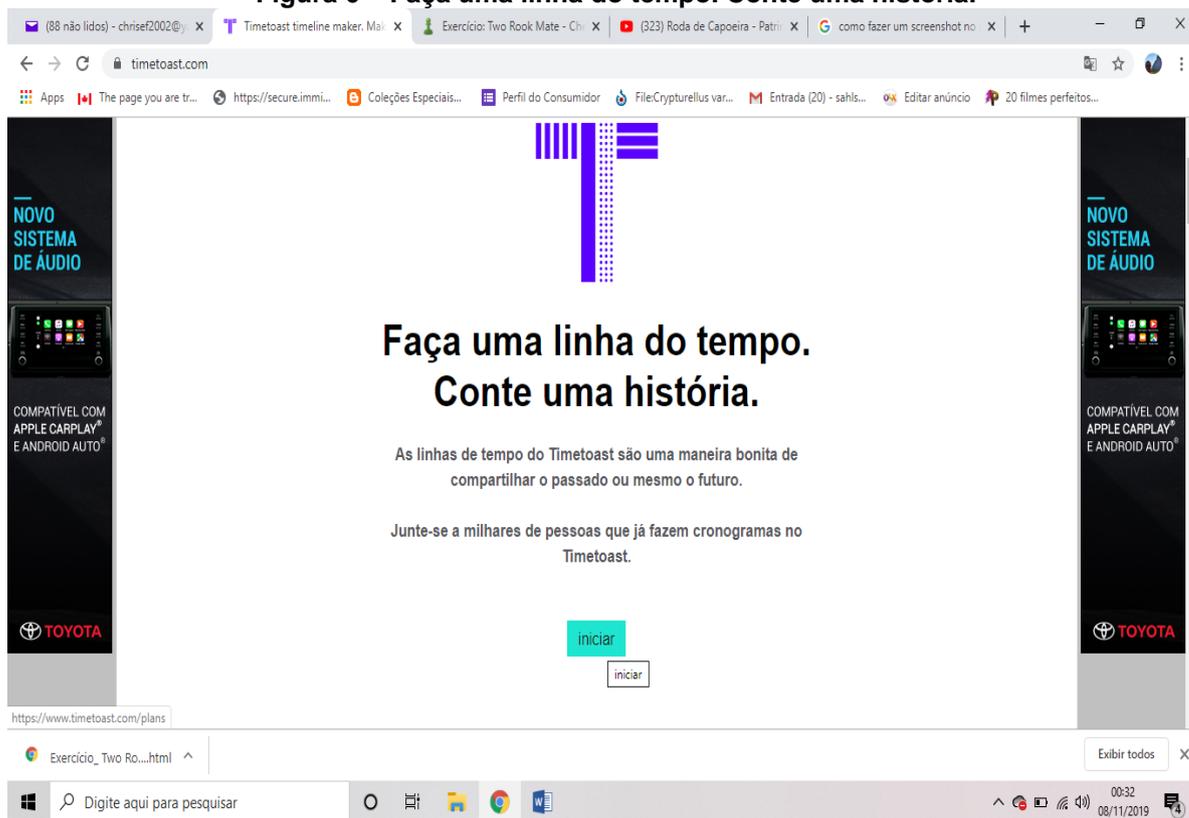
## **SEGUNDA SEMANA:**

1ª aula: xeque-mate com duas torres e rei; introdução ao timetoast

Recursos didáticos: sala de informática, computador e data show

Novamente na sala de informática o professor irá solicitar que os alunos leiam seus registros feitos em casa sobre as estratégias usadas para conseguirem realizar o xeque-mate. (15 minutos). Em seguida o professor irá solicitar dois alunos para demonstrarem utilizando o computador ligado no Data show para a turma inteira as suas ações até chegarem ao xeque-mate (15 minutos). Na próxima etapa o professor irá apresentar-lhes, através do Data show, o *timetoast* (recurso tecnológico usado para criar linha do tempo). Ele irá fazer cada passo devagar para que os alunos possam acompanhar e realizar, simultaneamente, o cadastro no site. (20 minutos). Ao final do cadastro o professor irá deixar os alunos livres para explorarem-no ao máximo, sanando dúvidas e estimulando o autodidatismo.

**Figura 6 – Faça uma linha do tempo. Conte uma história.**



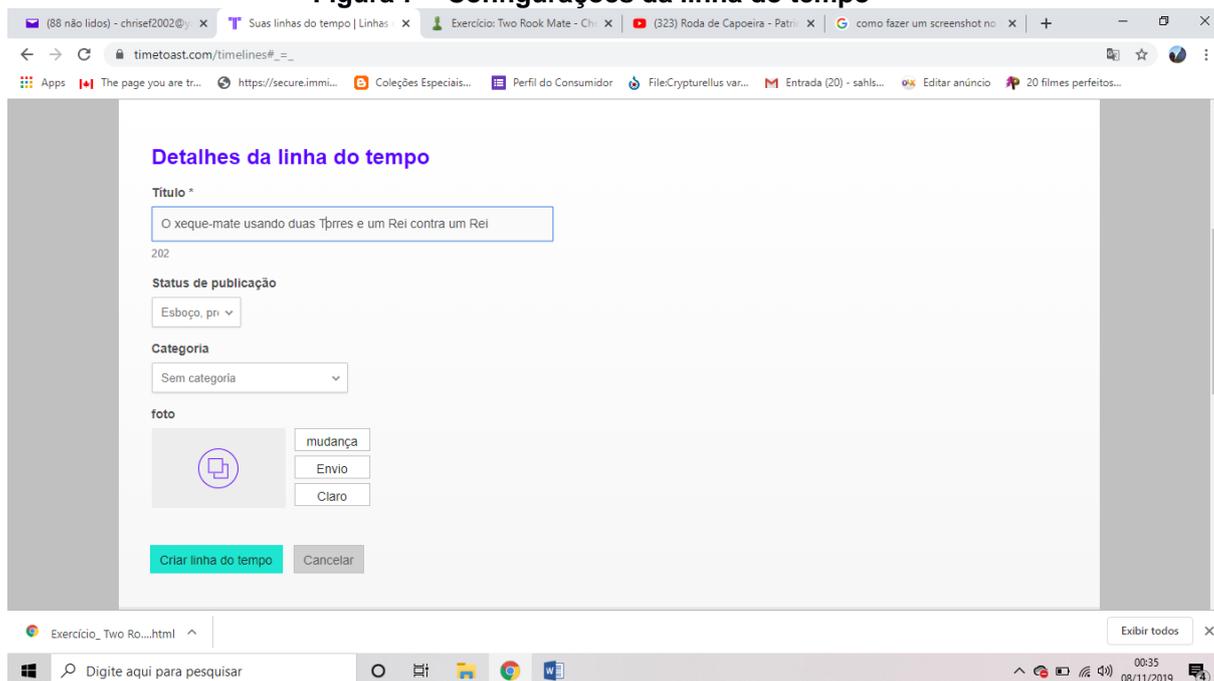
Fonte:TIMETOAST, 2018

2ª aula: criação de uma linha do tempo

Recursos didáticos: computador

Novamente na sala de informática o professor irá solicitar aos alunos que criem uma linha do tempo no timetoast explicando e, se possível, mostrando cada jogada realizada para executar o xeque-mate quando o Rei adversário está em D4, e eles têm uma torre em A1 a outra em H2 e o Rei em F1. Para isso, poderão baixar imagens de peças, jogadas e movimentos do xadrez que ajudem a entender como foi o processo de realização desse xeque-mate (1 hora). Nesse momento professor tentará dar o máximo de liberdade para as criações de alunos, fornecendo ajuda somente quando entender que o aluno não consegue avançar sozinho. Obs: Caso seja necessário o professor poderá reservar mais uma aula para o término dessa atividade para que os alunos possam apresentar as suas linhas do tempo para a turma toda.

**Figura 7 – Configurações da linha do tempo**



Fonte: TIMETOAST, 2018

## **AValiação**

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Participação e compreensão dos processos de entrada, cadastro e desenvolvimento no site chess.com;
- Compreensão e realização do xeque-mate usando duas torres e um Rei contra o Rei;
- Realização de cálculos e tomadas de decisões de maneira mais eficiente;
- Entendimento do potencial do uso do computador e da internet para interagir com diferentes pessoas através do xadrez;
- Construção de uma linha do tempo.

## **REFERÊNCIAS**

### **Referências para o professor**

CHESSE.com. **Jogue e aprenda xadrez no site nº1**. Disponível em:  
Disponível em: <<https://www.chess.com/pt-BR>>. Acesso em 13 nov. de 2018.

PIASSI, E. A. **Xadrez: uma visão de ensino**. Clube do xadrez, 2005. Disponível em:  
<[http://www.clubedexadrez.com.br/menu\\_artigos.asp](http://www.clubedexadrez.com.br/menu_artigos.asp)>. Acesso em 28 ago. 2018.

SÁ, A. **O Xadrez e a Educação: Experiências nas Escolas Primárias e Secundárias da França**. Rio de Janeiro, 1988

TIMETOAST. **Make a timeline.Tell a story**. Disponível em: <<https://www.timetoast.com>.> Acesso em: 13 nov. de 2018.

### **Referências para o aluno**

BECKER, I. **Manual de Xadrez**. Nobel. São Paulo, 1978.

D'AGOSTINI, O. G. **Xadrez Básico**. Difusora. São Paulo, 2001.

### **3.3 Atividade física e saúde**

#### **CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO**

Durante a minha trajetória como Educador na minha escola tenho percebido que a maioria dos alunos apresenta muito interesse em participar das aulas de Educação Física e fazer as atividades propostas. Entretanto, há alguns alunos que, ou já chegam no 3º ciclo indispostos e desmotivados em participar das aulas ou vão apresentando essas características na entrada da adolescência. Apesar de ser uma escola situada numa região mais isolada e, por isso, ter mais espaços para os alunos brincarem e se exercitarem nas suas mediações, há alguns alunos que não têm o hábito de sair de casa e seus momentos de lazer fora da escola se resumem a interações virtuais em computadores, celulares e vídeo games.

Preocupado com essa situação e, determinado a possibilitar um conhecimento acerca da importância da atividade física na saúde, entendo que é interessante abordar o bloco pertencente à Educação Física denominado “Conhecimento sobre o Corpo”. Também acrescento que, de acordo com os Parâmetro Curriculares Nacionais (1997), há três blocos que se articulam entre si, e que têm vários conteúdos em comum, mas guardam especificidades. O bloco “Conhecimento sobre o corpo” tem conteúdos que estão incluídos nos demais, mas que também podem ser abordados e tratados em separado.

#### **OBJETIVOS**

Espera-se que, após a realização da sequência didática, os alunos sejam capazes de:

- Compreender a importância da atividade física e da alimentação para a promoção e manutenção da saúde;
- Entender o que é diabetes e como ela pode ser influenciada pela atividade física e pela alimentação;
- Conhecer a diferença entre HDL e LDL e a relação com a atividade física e a alimentação;
- Entender o que é hipertensão arterial e sua relação com a atividade física e a alimentação;

## CONTEÚDO

- Storytelling.
- Resumo do vídeo documentário "Muito além do Peso"
- Diabetes
- Colesterol
- Hipertensão arterial

## ANO

Atividade desenvolvida para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental

## TEMPO ESTIMADO

A disciplina possui duas aulas semanais com 60 minutos de duração. A atividade terá duração de 3 aulas, totalizando 180 minutos.

## PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Data show.
- Sala de aula
- Sala de informática com computadores e internet.

## DESENVOLVIMENTO

**PRIMEIRA AULA:** Contação da Storytelling “A aluna que não gostava de Educação Física ” e resumo do vídeo “Muito além do peso”.

Recursos didáticos: computador e data show

Na sala de aula o professor vai ler a Storytelling “A aluna que não gostava de Educação Física” (em anexo) e, ao final da leitura irá proporcionar uma discussão induzindo-os a falar sobre se identificarem ou não com o personagem da Dorothy. Espera-se que essa atividade dure em torno de 10 a 15 minutos. Em seguida os mesmos serão conduzidos para a sala de vídeo onde irão assistir ao resumo do documentário <https://www.youtube.com/watch?v=upUDMECrDmk> (40 minutos). Ao final do documentário o professor irá explicar aos alunos que na próxima aula os mesmos farão uma pesquisa sobre diabetes, colesterol alto e hipertensão arterial.

Também será solicitado que eles façam uma pequena pesquisa em casa e tragam para a próxima aula nomes ou somente a descrição do parentesco de familiares que tenham alguma dessas doenças.

**SEGUNDA AULA:** Discussão sobre o vídeo, análise dos dados trazidos pelos alunos e pesquisa sobre diabetes

Recursos didáticos: computador

Na sala de aula, os alunos serão induzidos a comentar sobre o vídeo assistido na aula anterior. A discussão será aberta, mas o professor deve se preocupar em que não haja comentários maliciosos e bullying, assim como manter o foco na importância da alimentação e da atividade física para uma boa saúde (de 10 a 15 minutos). Depois disso, será anotado no quadro negro pelo professor o nome ou o parentesco dos sujeitos pesquisados pelos alunos e, conseqüentemente, contado o número de seus entes próximos que apresentam as doenças de diabetes, pressão alta e colesterol alto. A ideia é que o professor mostre para eles que essas doenças estão muito presentes na população em geral e podem ser adquiridas por qualquer um deles caso não mantenham hábitos saudáveis. (10 a 15 minutos). Em seguida, os alunos serão conduzidos para a sala de informática onde pesquisarão entre 10 e 15 minutos sobre o que é diabetes, seus tipos, suas causas e conseqüências, e sua relação com a atividade física e uma alimentação saudável. O professor irá solicitar aos alunos que escrevam seus achados no caderno. Para concluir, continuando na sala de informática, o professor irá solicitar que os alunos relatem em voz alta os seus achados e corrigi-los caso tenham encontrado informações duvidosas ou equivocadas e tentar enfatizar a importância da atividade física na prevenção e no controle da diabetes (10 a 15 minutos).

**TERCEIRA AULA:** Pesquisa sobre Colesterol e Hipertensão Arterial.

Recursos didáticos: computador

Na sala de informática, os alunos serão solicitados que façam pesquisas e anotem seus achados no caderno sobre o que é o colesterol, quais os tipos de colesterol, quais fatores influenciam sua taxa no sangue e quais as conseqüências que o aumento das suas concentrações sanguíneas podem causar (10 a 15 minutos). O professor irá pedir que algum aluno relate o que encontrou para cada pergunta, mas também irá dar oportunidade caso outros alunos tenham encontrado

algo diferente ou que complete a informação dos seus colegas. Caso haja alguma informação equivocada o professor irá se posicionar e explicar aos alunos quais são os erros (10 a 15 minutos). Terminando essa primeira discussão o professor irá solicitar aos alunos que pesquisem sobre o que é a hipertensão arterial, suas causas e consequências e sua relação com a atividade física e uma alimentação saudável (10 a 15 minutos). Em seguida será proposta a mesma discussão da atividade anterior (10 a 15 minutos). Ao final da discussão o professor irá questionar aos alunos o que eles aprenderam com todas as atividades propostas e incentivá-los a refletir sobre a importância da prática de atividade física regular. Além disso, é interessante que o professor questione os alunos a responder porque as pessoas, sabendo da importância disso, ainda levam uma vida estressante, sedentária e com uma alimentação pobre.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes aspectos:

- Participação com comentários de qualidade na discussão sobre a storytelling;
- Realização da pesquisa sobre diabetes, colesterol e hipertensão arterial;
- Realização da pesquisa sobre os parentes com essas doenças.
- Entendimento da relação dessas doenças com a alimentação e a atividade física e a diferenciação entre HDL e LDL de acordo com as participações nas discussões.

### **Storytelling: A aluna que não gostava de Educação Física**

Era uma vez, uma aluna do ensino fundamental, chamada Dorothy, que passou sua vida escolar toda sem fazer nenhuma aula de Educação Física.

Dorothy não gostava de praticar esportes, lutas, jogos e brincadeiras, danças, atletismo, ginástica, enfim, nenhum conteúdo da Educação Física. Entretanto, no nono ano, ela começou a ter aula com um professor de Educação Física, chamado Tarcísio, cujo apelido era Tatá, que adorava o seu trabalho e proporcionava o máximo de variedades nas aulas e fazia de tudo para que todos os alunos participassem de maneira inclusiva e prazerosa.

Assim que Tatá percebeu que Dorothy não fazia nenhuma de suas aulas, ele começou a conversar com ela sobre a importância de fazer atividade física e seus benefícios para a saúde, para conhecer pessoas novas, etc. Apesar disso, Dorothy nem dava ouvidos e começou até a se irritar e não querer mais conversa com seu

professor de Educação Física. Quando ele começava a se aproximar, ela já mudava de lugar e fugia dele. Afinal de contas, ela era magra e achava que não iria ter nenhum problema de saúde por conta disso.

O ano foi passando e Dorothy sempre resistente a fazer aulas e o professor nunca desistia, sempre trazendo coisas novas para suas aulas e tentando incluir todos os alunos nas mesmas.

Quando chegou a parte de trabalhar o conhecimento sobre o corpo, Tatá trabalhou com vídeos, textos e discussões em salas de aula sobre a importância da atividade física e uma boa alimentação para se ter uma vida saudável. Dorothy não participava das discussões nem prestava atenção nos vídeos.

O ano terminou e, como na escola pública, há uma pressão muito grande para que os professores aprovem os alunos, principalmente, aqueles que não têm problema de disciplina, Tatá acabou sendo vencido no conselho de classe e aprovando Dorothy a se formar no ensino fundamental.

Os anos se passaram e o Tatá, para complementar sua renda acabou montando um grupo de corrida que atendia na orla da lagoa da Pampulha. Um belo dia, ele estava correndo pela lagoa e avistou Dorothy caminhando na lagoa. Ela o reconheceu e pediu para que ele parasse de correr para conversar com ela. Ele perguntou o que aconteceu para que ela estivesse fazendo uma atividade física. Ela então explicou para ele da seguinte forma: Durante o ensino médio ela agiu da mesma forma e mesmo assim foi aprovada. Terminou seu ensino e começou a trabalhar como secretária num consultório médico. Saía do serviço e ia para casa, sempre sentada. Andava apenas do ponto de casa até o ponto de ônibus e do ponto de ônibus até o trabalho. Foi então que começou a sentir falta de ar para subir escadas. Como trabalhava num consultório médico, conseguiu uma consulta com um dos seus chefes. Ao questionar sobre a rotina de Dorothy, o médico ficou preocupado e solicitou que ela fizesse alguns exames clínicos. Com os resultados em mão ele pôde ver que Dorothy estava com a glicemia alta, a taxa de colesterol muito alta e a pressão sanguínea também. Imediatamente ele já orientou que ela começasse uma reeducação alimentar e procurasse um profissional de Educação Física para iniciar um treinamento físico acompanhado. Como Dorothy não tinha dinheiro para isso, resolveu procurar o seu antigo professor, Tatá. E por sorte, ele dava aula na mesma escola que Dorothy havia estudado há anos atrás. Além do mais, ele tinha um grupo de corrida na lagoa da Pampulha. Ela explicou o caso dela

a ele e, como ele sabia das suas condições financeiras disse a ela que ela poderia treinar no seu grupo gratuitamente. Entretanto, ele fez questão de lembrar de todos os anos em que ela menosprezou as suas aulas e, por conta disso, estava nessa situação. Dorothy ficou muito sem graça, se sentiu arrependida e pediu mil desculpas.

Com o tempo de treinamento com um profissional especializado e reeducação alimentar, Dorothy melhorou seus níveis glicêmicos, seu colesterol e sua pressão sanguínea, passando a dormir melhor, se sentir mais disposta para trabalhar e mais saudável. Enfim, ela percebeu que a única coisa que carregamos até o nosso último suspiro é o nosso corpo e, portanto, devemos cuidar bem dele.

## REFERÊNCIAS

### Referências para o professor

BERGMANN et al. **Colesterol Total e Fatores Associados: Estudo de Base Escolar no Sul do Brasil**. Arq Bras Cardiol 97(1): 17–25. Uruguaiiana, Brasil, 2011;

BRASIL. **Diabetes Mellitus**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006;

GESTÃO EM SAÚDE BR INSURANCE. Documentário Muito Além do Peso – Versão resumida. **Youtube**, 3 jan. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=upUDBErDmk>> Acesso em: 30 abr. de 2019.

RABELO, L.M. **Fatores de risco para doença aterosclerótica na adolescência**. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, 2001.

### Referências para o aluno

GESTÃO EM SAÚDE BR INSURANCE. Documentário Muito Além do Peso – Versão resumida. **Youtube**, 3 jan. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=upUDBErDmk>> Acesso em: 30 abr. de 2019.

IMTEP. **A diferença entre LDL e HDL colesterol e como controlá-los**. Disponível em: <<https://www.imtep.com.br/site/2018/07/27/a-diferenca-entre-ldl-e-hdl-colesterol-e-como-controla-los/>>. Acesso em: 30 abr. de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diabetes (Diabetes mellitus): Sintomas, causas e tratamentos**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes>>. Acesso em: 30 abr. de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Hipertensão (pressão alta): o que é, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/hipertensao>>. Acesso em: 30 abr. de 2019.

### **3.4 Introdução ao Atletismo**

#### **CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO**

No ano de 2007, os professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte (RME-BH) foram convidados para participarem do processo de construção de proposições curriculares para o ensino da Educação Física. Esse exercício exige o movimento de reconhecer a Educação Física como componente curricular da Educação Básica responsável pela organização do conhecimento acerca do que se convencionou chamar de práticas corporais de movimento; são as práticas produzidas pelo homem e que se manifestam por meio dos esportes, das danças, das lutas, da ginástica, da capoeira, dos jogos e das brincadeiras. A tentativa de apontar pontos orientadores para o trabalho da Educação Física na RME-BH tem como referência, por um lado, as diferentes práticas já produzidas cotidianamente pelos professores e, por outro lado, o desejo em qualificar, ainda mais, o ensino da Educação Física nas escolas públicas municipais de Belo Horizonte. Dentre as várias capacidades sugeridas e indicadas a serem desenvolvidas no 3º ciclo em relação à Educação Física, a primeira é: Vivenciar as práticas corporais, referentes aos conteúdos culturais da Educação Física (jogos, brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e lutas), valorizando a ludicidade, a inclusão (respeitando as diferenças) e a socialização (BELO HORIZONTE, 2010).

Dentro do conteúdo Esportes, o Atletismo (arremessos, lançamentos, corridas e saltos) é um dos temas a serem contemplados. Entretanto, muitos professores abdicam do ensino desse conteúdo por não ter estrutura e materiais específicos na escola. Entendo que, mesmo diante desses empecilhos, é possível desenvolver e estimular todas as capacidades pertencentes à essa modalidade (conhecer, vivenciar, modificar, compreender e diferenciar). Para que isso aconteça devemos explorar os espaços e materiais alternativos da escola assim como usar as tecnologias aliadas ao nosso conhecimento.

#### **OBJETIVOS**

Espera-se que, após a realização da sequência didática, os alunos sejam capazes de:

- Conhecer, vivenciar e diferenciar as provas que constituem a modalidade do atletismo;
- Entender as diferentes capacidades envolvidas em algumas provas do atletismo;
- Entender a importância do trabalho em equipe;
- Vivenciar situações de vitória e derrota como algo natural do esporte;
- Produzir vídeos através dos registros das práticas dos alunos.

## **CONTEÚDO**

- A história do Atletismo;
- As provas que compõem o atletismo;
- Os 100 metros rasos;
- Os 110 metros com barreiras;
- O revezamento 4x100 metros;
- Produção de um vídeo.

## **ANO**

Atividade desenvolvida para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental

## **TEMPO ESTIMADO**

A disciplina possui duas aulas semanais com 60 minutos de duração. A atividade terá duração de 4 aulas, totalizando 240 minutos.

## **PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Data show.
- Sala de aula com quadro branco e pincel
- Sala de informática com computadores e internet.
- Telefone celular que possibilite a gravação de vídeos

## DESENVOLVIMENTO

**INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Uma aula antes de iniciar o conteúdo, o professor irá informar aos alunos que pretende fazer registros das aulas e, conseqüentemente, gravá-las e divulgá-las com fins educativos. Irá entregar uma autorização para ser preenchida para os pais ou responsáveis dos alunos que tiverem interesse em participar dos registros. Isso não impedirá que os alunos que não tenham interesse participem das aulas.

**PRIMEIRA AULA:** A história do atletismo, suas regras e modalidades

Recursos didáticos: sala de aula, computador, data show e telefone celular

Na sala de aula o professor irá questionar aos alunos o que é atletismo. De acordo com a resposta dos alunos ele irá perguntar como ele surgiu e explicar sua história (entendo que todo professor de Educação Física conheça ou busque conhecer a história do atletismo antes da aula). Essa explicação será breve, aproximadamente, 5 minutos. A partir daí ele irá fazer uma tabela no quadro com os três tipos de provas posicionados nas colunas (saltos, lançamentos/arremessos, corridas). Conversando com os alunos ele irá preencher o quadro explicando quais as provas compõem esses grupos (10 a 15 minutos). Em seguida ele levará os alunos para a sala de informática e exibirá, usando um Data Show (ou uma sala de vídeo), um pequeno vídeo, através do YouTube, que aborda um pouco da história e das provas do atletismo: <https://www.youtube.com/watch?v=efK68u3lbnM>. Durante a exibição do vídeo, o professor tem a liberdade para pausá-lo e enfatizar algo que considere interessante. (5 a 10 minutos). Em seguida, o professor irá explicar aos alunos que, agora, diante do entendimento do que é o atletismo, eles irão estudar e conhecer algumas provas mais detalhadamente. A primeira delas será os 100 metros rasos. Com isso ele exibirá um segundo vídeo para eles, através do YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=LELiSFkB7ik> (6 minutos). Ao final do segundo vídeo o professor irá explicar para os alunos que eles irão fazer uma prática em que correrão uma distância na escola (de preferência a distância mais próxima dos 100 metros que houver na escola) disputando com outro colega, cada um em uma raia. Eles irão formar duplas de acordo com suas preferências e correrão competindo contra a sua dupla, sempre com liberdade para trocar de dupla quando sentir interesse e experimentar a competição com outros colegas da

sala. (20 a 25 minutos). Durante essa atividade o professor vai registrar alguns momentos das atividades com o telefone celular para, posteriormente, produzir um vídeo.

**SEGUNDA AULA:** Discussão sobre a prova dos 100 metros da aula anterior e apresentação da prova de 110 metros com barreiras.

Recursos didáticos: sala de aula, computador e data show.

No início da aula o professor irá estimular os alunos a comentar sobre a prova de 100 metros da aula anterior: “Quais as capacidades envolvidas nessa prova? Quais foram as dificuldades que eles tiveram na realização da prova? Quais as suas sensações ao disputar com diferentes pessoas da sala? Etc.”. O professor tem a liberdade de discutir algum assunto que tenha achado importante ou que necessite uma reflexão durante a realização da aula anterior, como por exemplo, meninas só disputando com meninas ou algum aluno que tenha ficado chateado com a derrota, etc. (10 a 15 minutos). Em seguida o professor irá levá-los para a sala de informática e exibir um vídeo através do YouTube sobre os 110 metros com barreiras: <https://www.youtube.com/watch?v=HeCg7S9epn8> (2 a 5 minutos). Após a exibição do vídeo, o professor irá questionar quais são as características e capacidades envolvidas na prova e estimular que eles reconheçam a diferença entre essa prova e os 100 metros rasos (5 minutos). Após essa discussão os alunos serão levados para o mesmo espaço onde foi realizada a corrida de 100 metros e irá colocar cones com cordas no trajeto numa altura razoável para que simule os obstáculos e os alunos possam correr e saltá-los. As corridas serão realizadas também em dupla e da mesma forma como foi a aula anterior. (25 a 30 minutos). Durante essa atividade o professor vai registrar alguns momentos das atividades com o telefone celular para, posteriormente, produzir um vídeo.

**TERCEIRA AULA:** Corrida de revezamento 4x100 m.

Recursos didáticos: sala de aula, computador e data show.

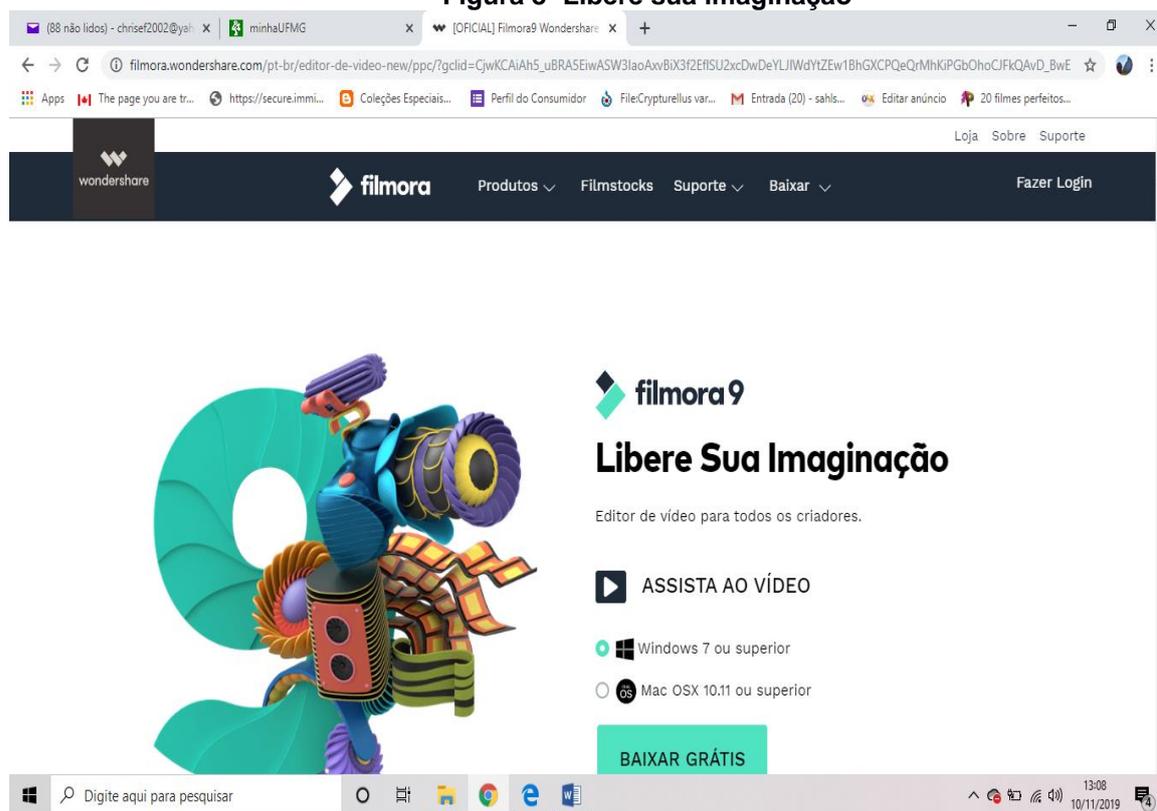
O professor irá conduzir os alunos para a sala de informática (ou sala de vídeo) e exibir o vídeo explicativo sobre as corridas de revezamento através do Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=CiRdUPOxqUQ> (6 minutos). Durante a exibição do vídeo o professor tem a liberdade para enfatizar e fazer perguntas aos alunos sobre possíveis dúvidas ou informações relevantes. É interessante que o

professor enfatize a importância do trabalho em equipe para o sucesso na prova. Em seguida o professor irá se direcionar para o mesmo espaço das aulas anteriores, organizar as raias da prova e dividir os alunos em equipes com 4 pessoas cada. Caso haja alguma equipe com menos alunos, o professor tem a liberdade de deixar um aluno correr duas vezes ou tomar outra decisão para que a mesma não seja prejudicada (10 minutos). Definidas as equipes o professor irá explicar que cada aluno correrá uma distância de 100 metros (ou aproximada, dependendo do espaço físico da escola) e deverá entregar o bastão para o próximo corredor da sua equipe sempre no espaço delimitado. Ganha a prova a equipe que terminar primeiro após o 4º aluno cruzar a linha de chegada (15 a 20 minutos). Após essa explicação o professor irá realizar a atividade com os alunos. Durante a aula, ele pode fazer todas as equipes correrem entre si ou fazer provas de eliminação (20 a 25 minutos). Durante essa atividade o professor vai registrar alguns momentos das atividades com o telefone celular para, posteriormente, produzir um vídeo com os alunos. Ao final da aula o professor irá colocar os alunos em roda e relembrar as 3 provas de corridas que foram realizadas com os alunos enfatizando as diferenças entre elas, as diversas possibilidades de se competir utilizando a corrida, as situações de vitória e derrota que todos os alunos passaram e o trabalho em equipe. Para finalizar a aula, ele irá deixar um espaço para os alunos comentarem algo que tenham achado interessante, problemático, etc. (5 a 10 minutos).

#### **QUARTA AULA:** Produção do vídeo

Para finalizar esse conteúdo o professor irá, no início da aula, conduzir os alunos para a sala de informática. Utilizando o Data show para mostrar os vídeos filmados nas provas anteriores ele irá, juntamente com os alunos, editar um vídeo como uma apresentação final do conteúdo trabalhado nesse Sequência. Para iniciar ele vai entrar no site Filmora: [https://filmora.wondershare.net/video-editor-software/?gclid=CjwKCAiAh5\\_uBRA5EiwASW3lamQ9Oau5ZFuMP\\_uDU0-RWvFue5raV39IF9brzCnhRK8qyAtjRtXEjRoC1sYQAvD\\_BwE](https://filmora.wondershare.net/video-editor-software/?gclid=CjwKCAiAh5_uBRA5EiwASW3lamQ9Oau5ZFuMP_uDU0-RWvFue5raV39IF9brzCnhRK8qyAtjRtXEjRoC1sYQAvD_BwE)

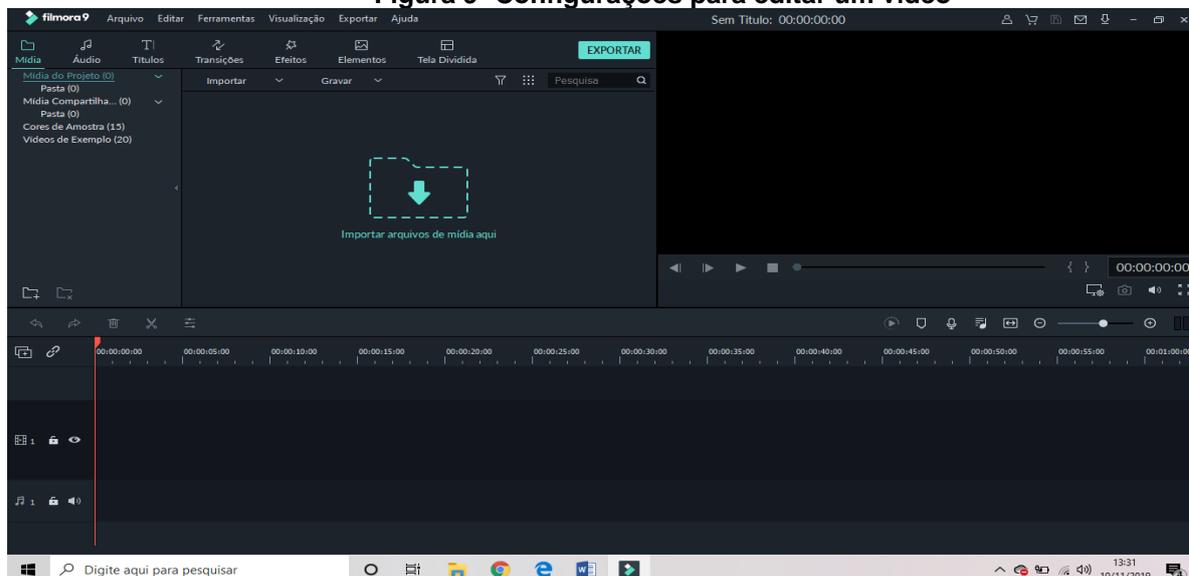
**Figura 8- Libere sua imaginação**



Fonte: FILMORA, 2019

Considerando que o professor já tenha realizado seu cadastro anteriormente, ele irá fazer o login e iniciar a atividade de edição com os alunos: Inicialmente serão escolhidos os melhores vídeos para fazerem parte da edição, suas transições, efeitos, elementos, etc. (10 a 20 minutos).

**Figura 9- Configurações para editar um vídeo**

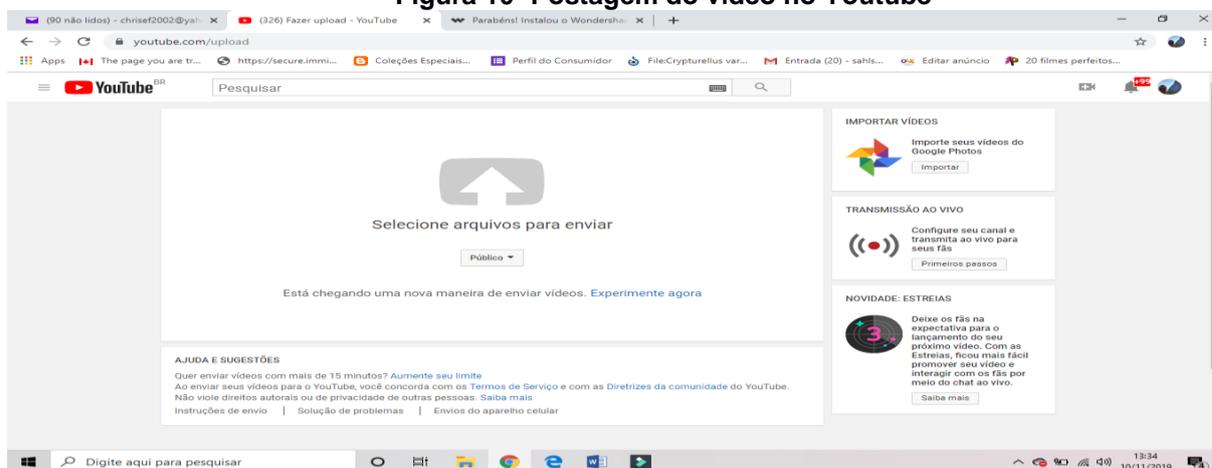


Fonte: FILMORA, 2019

Em seguida ele irá questionar com os alunos as canções que serão colocadas como músicas de fundo nos vídeos (10 a 15 minutos). Para finalizar, ele irá construir as legendas para explicar os vídeos, onde serão colocadas, tamanhos, tipo de fonte, tempo de exibição, etc. (30 minutos).

Com o vídeo editado, o mesmo será postado no Youtube com um título também escolhido conjuntamente com os alunos, assim como a sua privacidade (5 minutos).

**Figura 10- Postagem do vídeo no Youtube**



Fonte: YOUTUBE, 2019

## AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes aspectos:

- Participação nos questionamentos do professor sobre a história do atletismo e suas provas;
- Participação e envolvimento nas corridas de 100m rasos, 110m com barreiras;
- Colaboração na discussão sobre as capacidades envolvidas nas provas estudadas e praticadas;
- Participação e cooperação no trabalho de equipe na prova de revezamento 4x100m;
- Comportamento adequado tanto na vitória quanto na derrota e respeito aos adversários;
- Participação na edição do vídeo.

**MODELO DA AUTORIZAÇÃO:**

**Autorizo** \_\_\_\_\_ **que** \_\_\_\_\_ **o** \_\_\_\_\_ **aluno** \_\_\_\_\_ **da turma** \_\_\_\_ **do 7º ano** da Escola Municipal Carmelita Carvalho Garcia, participe das filmagens das aulas de Educação Física e que suas imagens sejam divulgadas pelo professor em caráter pedagógico e educativo.

**Obs.: Caso o aluno não seja autorizado a participar das gravações ele não será impedido em participar das aulas nem prejudicado em relação à disciplina.**

Belo Horizonte, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

**Ass.:** \_\_\_\_\_

**REFERÊNCIAS****Referências para o professor**

BELO HORIZONTE. **Proposições Curriculares para o Ensino Fundamental da RME-BH de Educação Física**. Secretaria municipal de educação, 2010.

CIÊNCIA DO MOVIMENTO. Atletismo – 110 metros com barreira. **Youtube**, 16 jun. de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HeCg7S9epn8>> Acesso em: 4 maio de 2019.

LUCENA, Igor. Corridas de revezamento 4x100 4x400. **Youtube**, 2 jul. de 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CiRdUPOxqUQ>>. Acesso em: 4 maio de 2019.

REIS, Edson. As cinco fases da prova de 100 metros rasos. **Youtube**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LELiSFkB7ik>>. Acesso em: 3 maio de 2019.

SOUSA, Christian. Corrida 100m c/ barreiras. **Youtube**, 22 maio de 2019. Disponível em: <https://youtu.be/T5k8BISm6Zc>. Acesso em: 23 maio de 2019.

SOUSA, Christian. Revezamento 4x100. **Youtube**, 22 maio de 2019. Disponível em: <https://youtu.be/dZUc0naxLIA>. Acesso em: 23 maio de 2019.

SOUSA, Christian. 100 metros rasos na escola. **Youtube**, 22 maio de 2019. Disponível em: [https://youtu.be/AwkOjT\\_Jelk](https://youtu.be/AwkOjT_Jelk). Acesso em: 23 maio de 2019.

TV CANÇÃO NOVA. Conheça as diferentes modalidades do Atletismo. **Youtube**, 27 maio de 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=efK68u3lbnM>> Acesso em: 3 maio de 2019.

WONDERSHARE FILMORA. **Libere sua imaginação**. Disponível em: [https://filmora.wondershare.net/video-editor-software/?gclid=CjwKCAiAh5\\_uBRA5EiwASW3lamQ9Oau5ZFuMP\\_uDU0-RWvFue5raV39IF9brzCnhRK8qyAtjRtXEjRoC1sYQAvD\\_BwE](https://filmora.wondershare.net/video-editor-software/?gclid=CjwKCAiAh5_uBRA5EiwASW3lamQ9Oau5ZFuMP_uDU0-RWvFue5raV39IF9brzCnhRK8qyAtjRtXEjRoC1sYQAvD_BwE). Acesso em: 3 maio de 2019.

### **Referências para o aluno:**

CIÊNCIA DO MOVIMENTO. Atletismo – 110 metros com barreira. **Youtube**, 16 jun. de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HeCg7S9epn8>> Acesso em: 4 maio de 2019.

LUCENA, Igor. Corridas de revezamento 4x100 4x400. **Youtube**, 2 jul. de 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CiRdUPOxqUQ>>. Acesso em: 4 maio de 2019.

REIS, Edson. As cinco fases da prova de 100 metros rasos. **Youtube**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LELiSFkB7ik>>. Acesso em: 3 maio de 2019.

SOUSA, Christian. Corrida 100m c/ barreiras. **Youtube**, 22 maio de 2019. Disponível em: <https://youtu.be/T5k8BISm6Zc>. Acesso em: 23 maio de 2019.

SOUSA, Christian. Revezamento 4x100. **Youtube**, 22 maio de 2019. Disponível em: <https://youtu.be/dZUc0naxLIA>. Acesso em: 23 maio de 2019.

SOUSA, Christian. 100 metros rasos na escola. **Youtube**, 22 maio de 2019. Disponível em: [https://youtu.be/AwkOjT\\_Jelk](https://youtu.be/AwkOjT_Jelk). Acesso em: 23 maio de 2019.

TV CANÇÃO NOVA. Conheça as diferentes modalidades do Atletismo. **Youtube**, 27 maio de 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=efK68u3lbnM>> Acesso em: 3 maio de 2019.

### **3.5 Fake News, Redes Sociais e Copa América**

#### **CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO**

Com o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TDIC's) e da democratização do seu acesso à população em geral, as formas de ensinar e aprender têm sofrido uma grande transformação. O modo como crianças e jovens se comportam, como pensam, memorizam ou se concentram está sendo muito diferente de 20 anos atrás. Estar conectado é um modo de vida. Todavia, junto a essa avalanche de informações têm se disseminados boatos, notícias mentirosas e informações falsas numa velocidade impressionante e que podem ter graves consequências. Já se sabe que grande parte dessas notícias são compartilhadas via redes sociais, como Facebook, Instagram, YouTube e WhatsApp e, atualmente, 90% dos brasileiros entre 9 e 17 anos possuem pelo menos um perfil em rede social.

Contudo, as TDIC's também são consideradas ferramentas poderosas para a educação. Mas, para isso, é necessário que o sistema educacional saiba aproveitar da melhor maneira possível as ferramentas que tem à sua disposição.

Atualmente, está sendo realizada a Copa América de Futebol Masculino no Brasil que tem ganhado cada vez mais holofotes nos meios de comunicação e, como uma das cidades sede é Belo Horizonte, a população tem se envolvido com maior frequência no evento. Isso nos possibilita utilizá-lo como um meio para trabalhar conteúdos relacionados às Fake News e Redes Sociais.

#### **OBJETIVOS**

Espera-se que, após a realização da sequência didática, os alunos sejam capazes de:

- Conhecer mais sobre os países e jogadores que disputam a Copa América 2019 no Brasil;
- Entender o que é Fake News e saber como verificar sua veracidade;
- Entender a magnitude das consequências que podem levar o compartilhamento de uma informação;

#### **CONTEÚDO**

-Fake News.

-A História da Copa América

-Redes sociais

## **ANO**

Atividade desenvolvida para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

## **TEMPO ESTIMADO**

A disciplina possui duas aulas semanais com 60 minutos de duração. A atividade terá duração de 2 aulas, totalizando 120 minutos.

## **PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Data show.
- Sala de aula com quadro branco e pincel
- Sala de informática com computadores e internet.
- Telefone celular que possibilite a gravação de vídeos.

## **DESENVOLVIMENTO**

**PRIMEIRA AULA:** A história da Copa América de Futebol, seus países participantes e Fake News

Recursos didáticos: sala de informática, computador, data show

O professor irá levar os alunos para a sala de informática e, com o vídeo <https://www.youtu.be/K4TzC1b6Zto> pronto para ser exibido irá questionar os alunos sobre o evento de futebol que está acontecendo no Brasil, irá buscar saber deles quais países estão envolvidos, de quanto em quanto tempo esse evento acontece e outras informações que ele achar pertinente saber dos alunos. Em seguida ele irá contar uma Fake News, dizendo que o maior campeão da Copa América é o Brasil. A partir daí ele vai questionar junto aos alunos se essa informação é verdadeira e, após uma breve enquete ele irá mostrar esse vídeo acima. (25 a 30 minutos). Ao final do vídeo ele irá questionar aos alunos novamente sobre a sua informação do maior vencedor do torneio e irá explicar brevemente o que são as Fake News. (5 a 10 minutos). Em seguida, ele irá mostrar, através do Data show, dois sites que

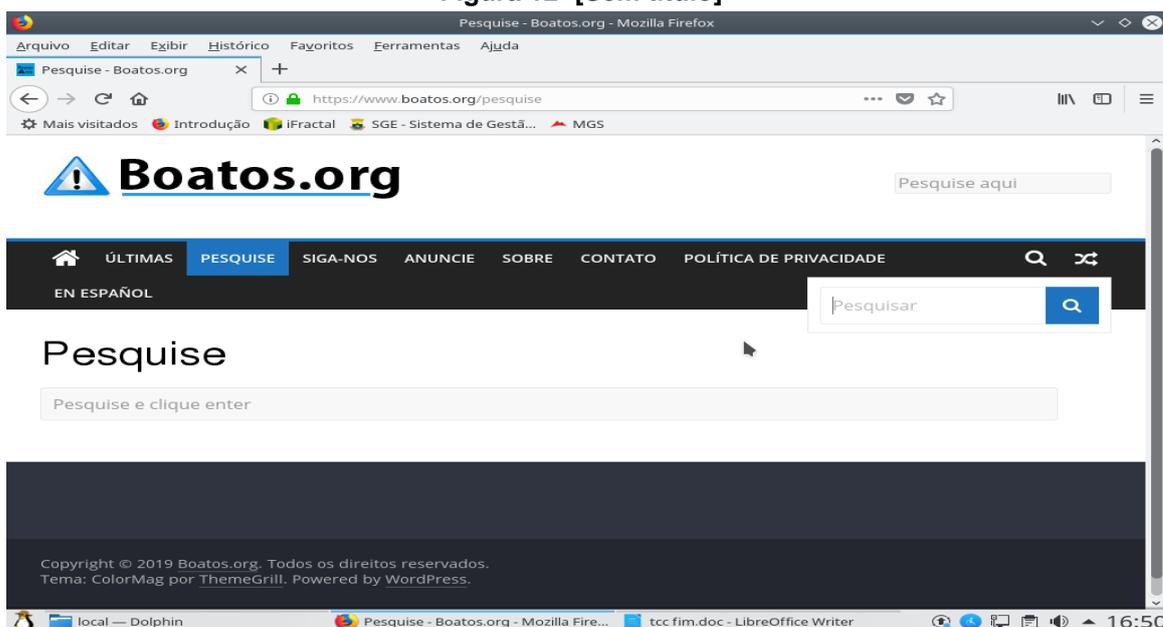
podem ser utilizados na verificação de notícias falsas (<https://www.projeto comprova.com.br> e o <https://www.boatos.org>) e quais os processos para verificação das mesmas nos sites. (5 a 10 minutos). Para finalizar, o professor irá solicitar aos alunos que busquem na internet alguma Fake News algum dos países participantes, seus jogadores e/ou comissão técnica e que compartilhem em alguma das suas redes sociais. (5 a 10 minutos).

Figura 11- Pergunte ao comprova



Fonte:COMPROVA, 2019

Figura 12- [Sem título]



Fonte: BOATOS.org, 2019

**SEGUNDA AULA:** Discussão sobre as consequências do compartilhamento das Fake News e a influência das Redes Sociais

Recursos didáticos: sala de informática, computador e data show

Na sala de informática novamente, o professor irá fazer uma análise estatística do compartilhamento das Fake News pelos alunos. Quantas curtidas aquela informação teve, quantos compartilhamentos, quantos comentários que representavam a crença na notícia e quantos comentários questionavam a notícia (15 a 20 minutos). Em seguida, o professor irá colocar os alunos em um círculo e questioná-los sobre a magnitude dos resultados e as consequências que o compartilhamento dessas notícias pode trazer. É interessante que ele conduza a discussão para que os alunos reflitam sobre as redes sociais, sobre memes, notícias, segurança e até sobre comportamento adequado ao ambiente virtual. Ao final da discussão o professor deve mostrar e enfatizar como uma pessoa deve proceder antes de compartilhar uma notícia, observar a fonte, a data, a importância em compreender que as opiniões pessoais não devem influenciar na avaliação da veracidade de uma informação e até se o assunto é pertinente para ser compartilhado em uma rede social.

**AValiação**

O processo avaliativo será processual, reconhecendo a participação dos alunos durante o desenvolvimento das tarefas do projeto desde a pesquisa realizada sobre as seleções, passando pelos seus compartilhamentos, verificação das Fake News, até a discussão coletiva em roda.

- Durante as discussões o professor irá verificar através de perguntas se os alunos realmente aprenderam algo a mais sobre os países e jogadores que disputam a Copa América 2019 no Brasil,
- O professor irá verificar nas postagens se os alunos conseguiram entender que é Fake News e se aprenderam como verificar sua veracidade;
- Nas discussões também é possível que o professor identifique o entendimento por parte dos alunos das consequências que podem levar o compartilhamento de uma informação;

## REFERÊNCIAS

### Referências para o professor

ALMEIDA, Tamiris. **Como a escola pode ajudar no combate às “fake News”?** Futura, 21 set. de 2018. Disponível em <<https://www.futura.org.br/como-a-escola-pode-ajudar-no-combate-as-fake-news/>>. Acesso em: 11 jun. de 2019.

BOATOS.ORG. Disponível em: <<https://www.boatos.org/>>. Acesso em: 17 jul. de 2019.

COMPROVA. **Jornalismo colaborativo contra a desinformação.** Disponível em: <<https://www.projetocomprova.com.br/>>. Acesso em: 17 jul de 2019.

EDUCAÇÃO. **Por que a discussão sobre fake News deve ser levada para a sala de aula.** 28 mar. de 2018. Disponível em: <<https://www.revistaeducacao.com.br/por-que-discussao-sobre-fake-news-deve-ser-levada-para-sala-de-aula/>> Acesso em: 15 jun. de 2019.

SOCCKERJM. Os maiores campeões da Copa América. **Youtube**, 17 jun. de 2019. Disponível em <<https://www.youtu.be/K4TzClb6Zto>> Acesso em: jul. de 2019.

### Referências para o aluno

BOATOS.ORG. Disponível em: <<https://www.boatos.org/>>. Acesso em: 17 jul. de 2019.

COMPROVA. **Jornalismo colaborativo contra a desinformação.** Disponível em: <<https://www.projetocomprova.com.br/>>. Acesso em: 17 jul de 2019.

SOCCKERJM. Os maiores campeões da Copa América. **Youtube**, 17 jun. de 2019. Disponível em <<https://www.youtu.be/K4TzClb6Zto>> Acesso em: jul. de 2019.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após esses 18 meses de estudos e muitos trabalhos realizados e desenvolvidos no curso de pós-graduação em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) e também na Escola Municipal Carmelita Carvalho Garcia (E.M.C.C.G.), considero ter refletido e, principalmente, transformado minha prática docente de maneira considerável. Muito além das TIDC's utilizadas foram os métodos e as maneiras como pude pensar, repensar e planejar minhas aulas no intuito de construir conhecimentos que tivessem, realmente, um significado para os alunos.

Pude perceber, principalmente na minha prática, a importância da formação continuada para a melhoria da carreira docente e os impactos que a mesma pode causar. Dentre as várias exigências dessa pós-graduação, as discussões com os colegas, as leituras dos vários textos, autores e sequências didáticas, os vídeos assistidos, os trabalhos realizados na escola e os diversos outros meios de estudo contribuíram de maneira significativa para que, cotidianamente, eu fosse entendendo o conceito de Educação 3.0 e suas nuances.

Para tentar exemplificar esse processo, foram apresentadas 5 (cinco) das várias sequências didáticas (SD's) realizadas durante o curso. Elas tiveram como objetivo principal exemplificar didaticamente os passos e etapas utilizados no processo de ensino de alguns dos conteúdos e saberes pertencentes à cultura corporal e ao currículo da Educação Física Escolar abordando recursos, objetos, conceitos e valores das TDIC's.

Deste modo, possibilitou-se ao aluno a experimentação de formas diferentes para a construção do conhecimento, principalmente, através da utilização de ferramentas tecnológicas que despertavam o seu interesse e da tentativa contínua em colocá-lo no centro desse processo como protagonista, condições que, no meu entendimento, são fundamentais para a sua formação como ser humano e cidadão.

Um dos maiores conflitos que tinha quando entrei nesse curso era imaginar como eu iria aplicar todo esse conhecimento numa disciplina predominantemente prática. Entendo que os avanços tecnológicos e as transformações sociais influenciadas pelos mesmos têm provocado um enorme distanciamento entre professores e as novas gerações de estudantes. Entretanto, percebi que foi possível demonstrar, através das SD's citadas nesse trabalho, as diversas possibilidades e recursos que nós, professores, temos para desenvolver uma prática docente em

busca de uma educação de qualidade. E a busca por tal saber contribuiu para o aperfeiçoamento tanto da minha, quanto da prática pedagógica dos professores de Educação Física que atuam nas escolas.

A partir desses argumentos, considero que os conhecimentos apresentados nesse trabalho de conclusão de curso possibilitarão reflexões não só sobre o trabalho dos docentes como também sobre os agentes formuladores de políticas públicas educacionais.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Tamiris. **Como a escola pode ajudar no combate às “fake News”?** Futura, 21 set. de 2018. Disponível em: <https://www.futura.org.br/como-a-escola-pode-ajudar-no-combate-as-fake-news/>. Acesso em: 11 jun. de 2019.
- AREIAS, A. **O que é capoeira**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- BADARÓ, R. **Os Negros Lutam Suas Lutas Misteriosas - Bimba é o Grande Rei Negro do Misterioso Rito-Africano**. SAGA (Magazine das Américas). Salvador, 1944.
- BECKER, I. **Manual de Xadrez**. Nobel. São Paulo, 1978.
- BERGMANN et al. **Colesterol Total e Fatores Associados: Estudo de Base Escolar no Sul do Brasil**. Arq Bras Cardiol 97(1): 17–25. Uruguaiana, Brasil, 2011.
- BOATOS.ORG. Disponível em: <https://www.boatos.org/>. Acesso em: 17 jul. de 2019.
- BRASIL. **Diabetes Mellitus**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRUHNS, H. **Futebol, carnaval e capoeira**. Papirus. Campinas, 2000.
- CAPOEIRA, N. **Capoeira: pequeno manual do jogador**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- CATUNDA, E. **Capoeira no Terreiro de Mestre Waldemar**. Fundamentos Revista de Cultura Moderna. São Paulo, nº 30, 1952.
- CHESS.com. **Jogue e aprenda xadrez no site nº1**. Disponível em: <https://www.chess.com/pt-BR>. Acesso em 13 nov. De 2018.
- CIÊNCIA DO MOVIMENTO. **Atletismo – 110 metros com barreira, Youtube**, 16 jun. de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HeCg7S9epn8>. Acesso em: 4 maio de 2019.
- COMPROVA. **Jornalismo colaborativo contra a desinformação**. Disponível em: <https://www.projeto comprova.com.br/>. Acesso em: 17 jul de 2019.
- D'AGOSTINI, O. G. **Xadrez Básico**. Difusora. São Paulo, 2001.
- EDUCAÇÃO. **Por que a discussão sobre fake News deve ser levada para a sala de aula**. 28 mar. de 2018. Disponível em: <https://www.revistaeducacao.com.br/por-que-discussao-sobre-fake-news-deve-ser-levada-para-sala-de-aula/>. Acesso em: 15 jun. de 2019.

GESTÃO EM SAÚDE BR INSURANCE. Documentário Muito Além do Peso – Versão resumida. **Youtube**, 3 jan. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=upUDBECrDmk>. Acesso em: 30 abr. de 2019.

HETZEL, B. **Berimbau mandou te chamar**. Manati. Rio de Janeiro, 2008.

IMTEP. **A diferença entre LDL e HDL colesterol e como controlá-los**. Disponível em: <https://www.imtep.com.br/site/2018/07/27/a-diferenca-entre-ldl-e-hdl-colesterol-e-como-controla-los/>. Acesso em: 30 abr. de 2019.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Roda de capoeira-Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. **Youtube**. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_HeWO3vmCXY&t=84s](https://www.youtube.com/watch?v=_HeWO3vmCXY&t=84s). Acesso em: 19 out. 18.

LUCENA, Igor. Corridas de revezamento 4x100 4x400. **Youtube**, 2 jul. de 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CiRdUPOxqUQ>. Acesso em: 4 maio de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diabetes (Diabetes mellitus): Sintomas, causas e tratamentos**. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes>. Acesso em: 30 abr. de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Hipertensão (pressão alta): o que é, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção**. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/hipertensao>. Acesso em: 30 abr. de 2019.

PIASSI, E. A. **Xadrez: uma visão de ensino**. 2005. Disponível em: [http://www.clubedexadrez.com.br/menu\\_artigos.asp](http://www.clubedexadrez.com.br/menu_artigos.asp). Acesso em: 28 ago. 2018.

RABELO, L.M. **Fatores de risco para doença aterosclerótica na adolescência**. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, 2001.

REIS, Edson. As cinco fases da prova de 100 metros rasos. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LELiSFk7ik>. Acesso em: 3 maio de 2019.

RESUMO CURIOSO. A origem: CAPOEIRA. **Youtube**, 15 out. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z71iZsBIZ8o>. Acesso em: 19 out. 18.

ROSA, S. **Capoeira**. Pallas. Rio de Janeiro, 2009.

SÁ, A. **O Xadrez e a Educação: Experiências nas Escolas Primárias e Secundárias da França**. Rio de Janeiro, 1988.

SILVA, T. **Educação Física: uma revisão sobre o seu objeto de estudo**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires – Ano 19 – N° 193 – 2014.

SIQUEIRA, Luizão. A História da capoeira em desenho. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GcTQLKh-Oak>. Acesso em: 19 out. 18.

SOARES et al. **COLETIVO DE AUTORES: Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SOCCKERJM.Os maiores campeões da Copa América.**Youtube**,17 jun. de 2019. Disponível em<<https://www.youtu.be/K4TzClb6Zto>> Acesso em: jul. de 2019.

SOUSA, Christian. Corrida 100m c/ barreiras. **Youtube**,22 maio de 2019. Disponível em: <https://youtu.be/T5k8BISm6Zc>. Acesso em: 23 maio de 2019.

SOUSA,Christian. Revezamento 4x100. **Youtube**, 22 maio de 2019. Disponível em: <https://youtu.be/dZUc0naxLIA>. Acesso em: 23 maio de 2019.

SOUSA, Christian. 100 metros rasos na escola.**Youtube**,22 maio de 2019. Disponível em:[https://youtu.be/AwkOjT\\_Jelk](https://youtu.be/AwkOjT_Jelk). Acesso em: 23 maio de 2019.

TIMETOAST. **Make a timeline.Tell a story**. Disponível em: <https://www.timetoast.com>. Acesso em: 13 nov. de 2018.

TV CANÇÃO NOVA. Conheça as diferentes modalidades do Atletismo.**Youtube**,27 maio de 2016.Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=efK68u3lbnM>. Acesso em: 3 maio de 2019.

VIEIRA, L. **O jogo da capoeira: corpo e cultura popular no Brasil**. Sprint. Rio de Janeiro, 1998.

WONDERSHARE FILMORA. **Libere sua imaginação**. Disponível em: [https://filmora.wondershare.net/video-editor-software/?gclid=CjwKCAiAh5\\_uBRA5EiwASW3lamQ9Oau5ZFuMP\\_uDU0-RWvFue5raV39IF9brzCnhRK8qyAtjRtXEjRoC1sYQAvD\\_BwE](https://filmora.wondershare.net/video-editor-software/?gclid=CjwKCAiAh5_uBRA5EiwASW3lamQ9Oau5ZFuMP_uDU0-RWvFue5raV39IF9brzCnhRK8qyAtjRtXEjRoC1sYQAvD_BwE). Acesso em:3 maio de 2019.